



Eixo Tecnológico
Produção Cultural e Design

CÂNONES ESTRUTURAIS DE DESENHO DE MODA
DESENHO DO ROSTO | Teórica e Práticas

Prof^a: Mara Rubia Theis

2021

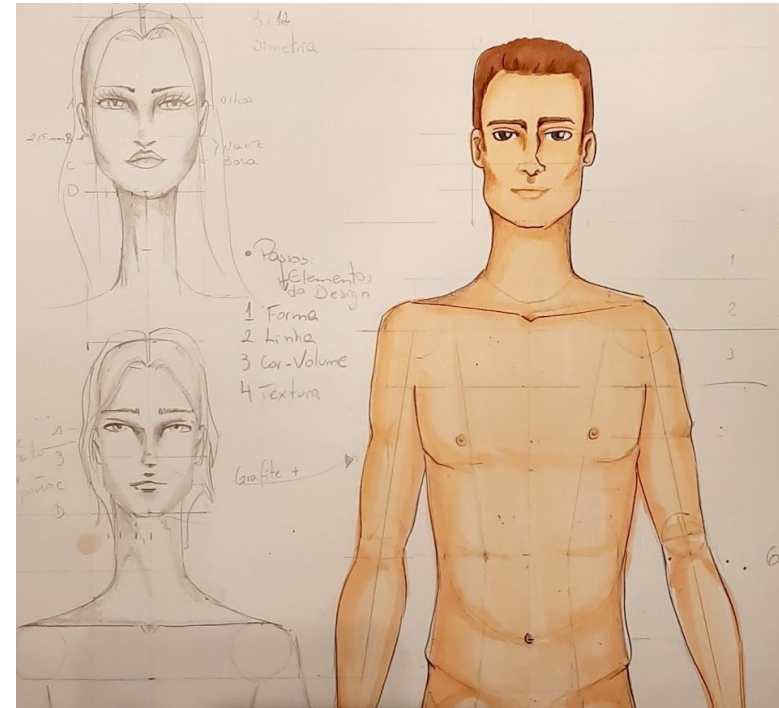
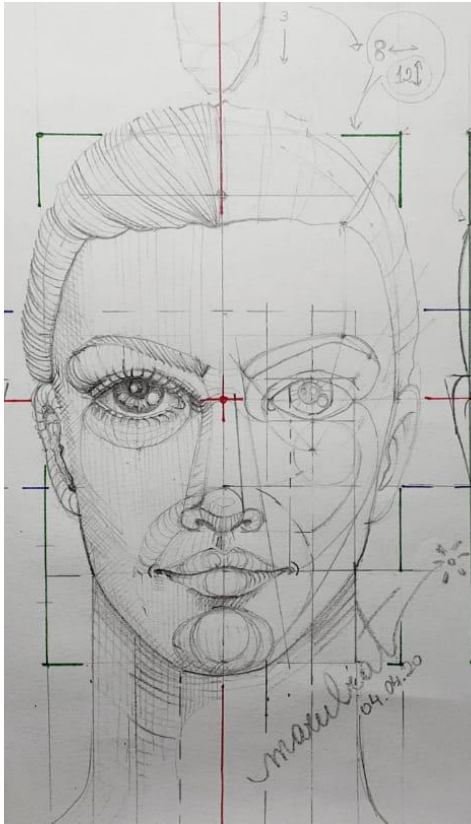




MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

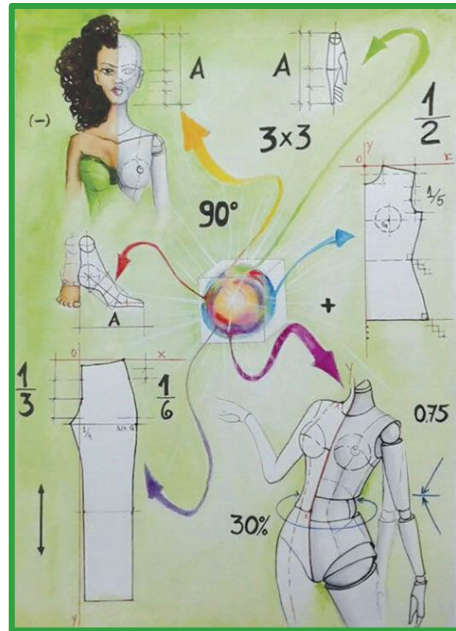
ROSTO HUMANO

DESENHO DE MODA
Prof^a Mara Rubia Theis
marubiat@ifsc.edu.br





MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA



<http://criardesharmodelar.com.br/modam%c3%a1tica.html>

SITE DE APOIO CRIAR, DESENHAR E MODELAR

criardesharmodelar.com.br



Bem-vinda ao web site Criar, Desenhar, Modelar nos Processos de Design de Moda.

Eu sou a professora **Mara Rúbia Theis**, convido você a conhecer os conteúdos interativos que visam contribuir com a aprendizagem dos usuários, integrando as áreas de desenho e de modelagem e estimular os processos criativos de Design de Moda. Estes conteúdos têm sido elaborados ao longo da trajetória profissional e educacional com abordagens participativas, experimentações e soluções de desafios reais, constituindo os métodos autorais: "Moulage Cartesiana e Corpo Humano", "Modelagem Cartesiana Plana para Artigos do Vestuário" e da "Cânones Estruturais para o Desenho do Corpo Humano".
Cadastre-se e venha participar desta construção reflexiva e colaborativa!

<http://criardesharmodelar.com.br/>



“O desenho é um processo de criação visual que tem propósito.”

“Um bom desenho, em resumo, constitui a melhor expressão visual possível da essência de algo, seja uma mensagem, seja um produto.”

“O desenho é prático. O desenhista é uma pessoa prática. Mas antes que esteja pronto para lidar com problemas práticos, tem de dominar uma linguagem visual.”

(WONG, 2010, p. 41)



MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

DESENHAR

1. Arte de desenhar; 2. Reprodução (de objetos) por meio de linhas e sombras; 3. Conjunto de um quadro; 4. Planta, plano; 5. [Figurado] Desígnio, empresa, projeto.

Dicionário Priberam (WEB).

ILUSTRAR

(latim *illustro*, *-are*, alumiar, dar luz, tornar claro, tornar evidente, explicar, tornar brilhante)

2. Esclarecer, elucidar. 4. Adornar com gravuras ou desenhos.

Dicionário Priberam (WEB).

CROQUI

‘Croqui’ é uma palavra traduzida do francês *croquis*, significa delineamento inicial de uma obra de desenho ou de pintura. = BOSQUEJO, ESBOÇO, ESQUISSO, Dicionário Priberam (WEB).

* Pode ser traduzida como esboço feito à mão.



MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

“Um desenho de moda é um pouco como um conto de fadas - uma criação imaginativa que incorpora apenas o suficiente da realidade para contar uma história convincente.” (BRYANT, 2012)

“o desenho técnico é utilizado para dar suporte ao esboço do produto ou croqui de moda”(...) (SEIVEWRIGHT, p.162, 2015).

“(...) esboços/croquis de moda giram em torno das roupas; eles mostram a silhueta, os detalhes, os tecidos, as estampas, os ornamentos e as cores. São utilizados para descrever como o vestuário seria usado. Em geral, têm proporção e servem como ferramenta visual para ajudar o modelista a fazer o molde da roupa. Os esboços também tornam o trabalho mais rápido e espontâneo.” (SEIVEWRIGHT, p.162, 2015)



MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

“a **ilustração de moda** é vista como uma arte em si, pois permite que o ilustrador seja ainda mais criativo com a utilização de diferentes técnicas e materiais. As características das linhas ou marcas de pincel feitas no papel tem mais importantes e influentes na percepção das roupas. A ilustração de moda evoca o clima da coleção e não precisa mostrar o detalhamento da roupa”(…), (SEIVEWRIGHT, p.162, 2015)

“Como aprender a tocar um instrumento musical ou a praticar um esporte, desenhar leva tempo e demanda prática. Não há substituto para ambos.”

“O enfoque clássico para desenhar a figura humana nas belas artes inclui anatomia, isto é, os ossos, os músculos e a forma natural do corpo.” (ABLING, 2014)



MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

(estilo + -izar): Simplificar uma figura para lhe dar um aspecto decorativo; 2. Reduzir a uma linha geral; 3. Empregar a estilização em; 4. Dar estilo ou forma a.; 5. Dar a uma figura artística um estilo decorativo. (Dicionário Priberam, WEB).

Desenvolver autoralidade, “traço próprio” ampliando ou diminuindo à altura da figura de moda, mantendo consistência com seu público.

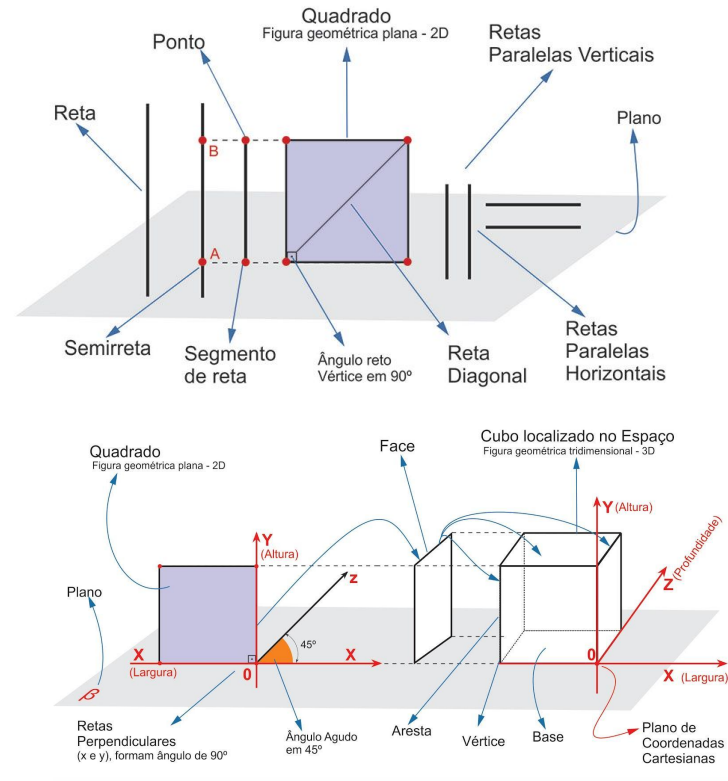
“**Traço próprio** é o nome dado à prática de utilizar diferentes materiais e métodos artísticos para registrar ideias no papel com expressão e criatividade.” (SEIVEWRIGHT, p. 155, 2015)



MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

O termo 'Modamática' refere-se a junção das palavras 'moda' e 'mática' (THEIS, 2018).
Visa **simplificar e ressignificar conceitos matemáticos** que fundamentam os processos **criativos** (etapas de desenho e modelagem) de design em moda.

A teoria da **aprendizagem significativa** de Ausubel (MOREIRA, 2007).





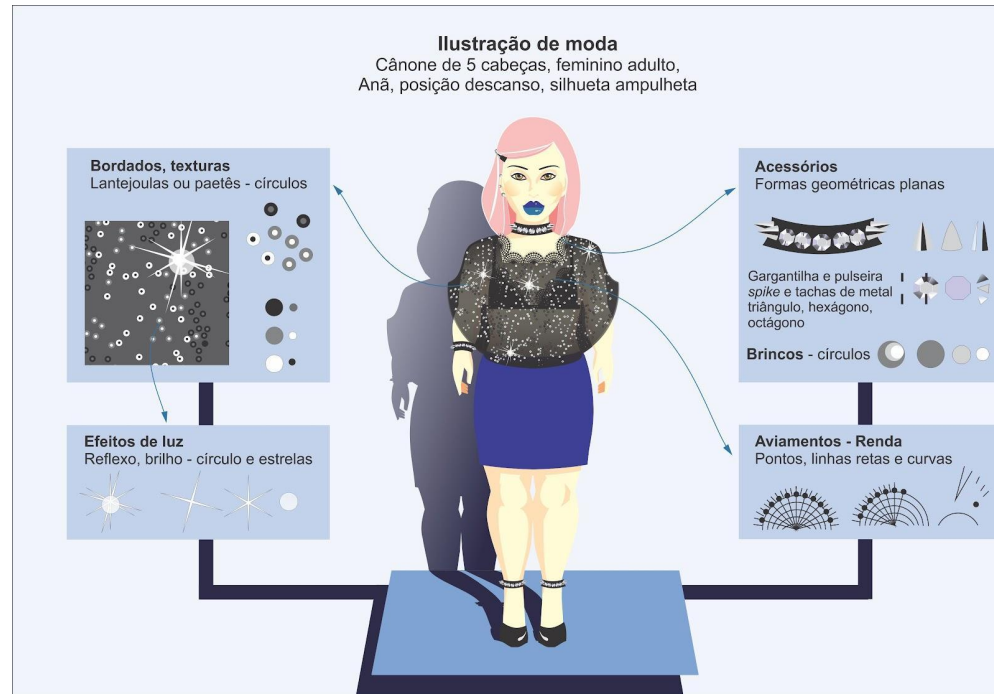
MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

COMO E POR QUÊ?

Identificação das dificuldades dos estudantes em relação a moda;

Contemplar o modelo mental do estudante brasileiro;

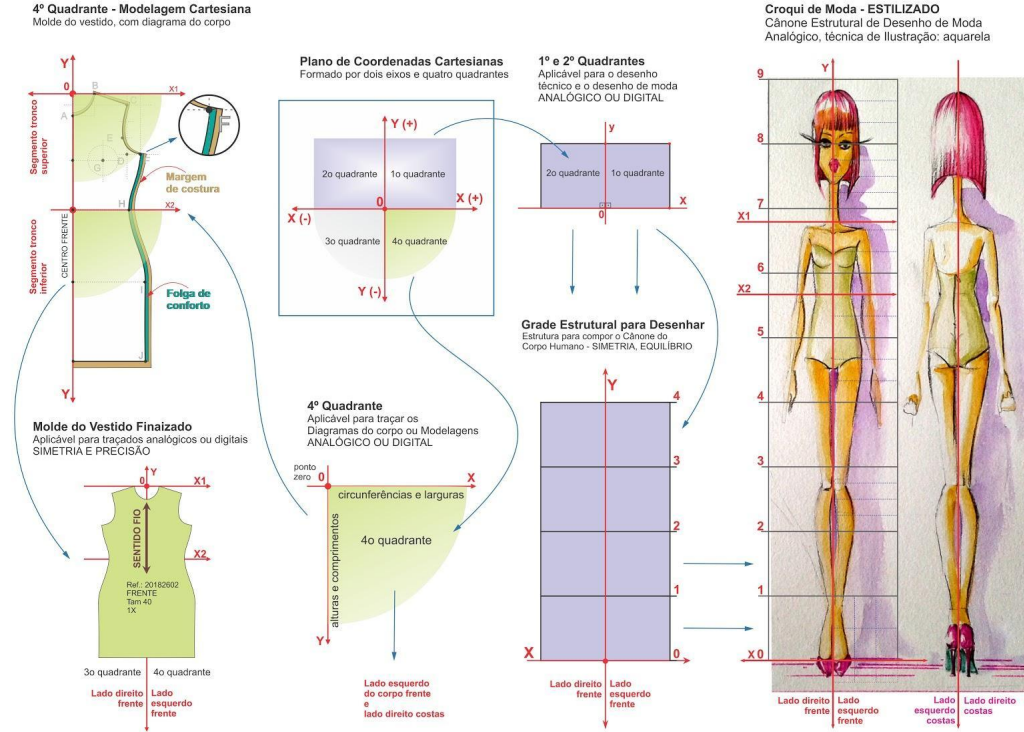
Associação dos conceitos da matemática alinhados à moda, a fim de romper os paradigmas (crenças limitantes);



CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DO CORPO HUMANO

A base modular nos métodos de desenho e modelagem é o corpo feminino adulto de **silhueta ampulheta**, estático.

Essa referência favorece o gerar e replicar os estudos dos demais **cânones, biótipos, gêneros e faixas etárias**. No desenho de corpos reais e diversidade, partindo da identificação, em vermelho, dos eixos cartesianos (Y e X)

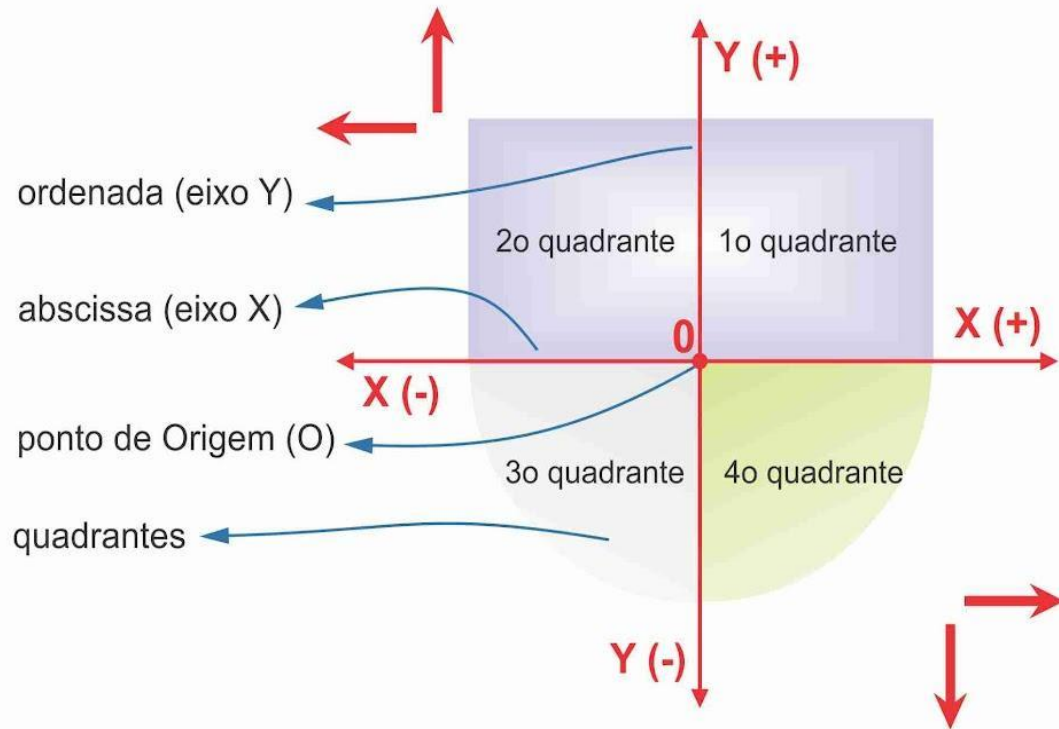




MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

Repensar a construção da comunicação e expressão visual pautada na matemática - geometria.

O 'fazer' manual (corporal) e o 'fazer' digital para aplicação nos processos de ensino e da aprendizagem no campo da moda e vestuário.

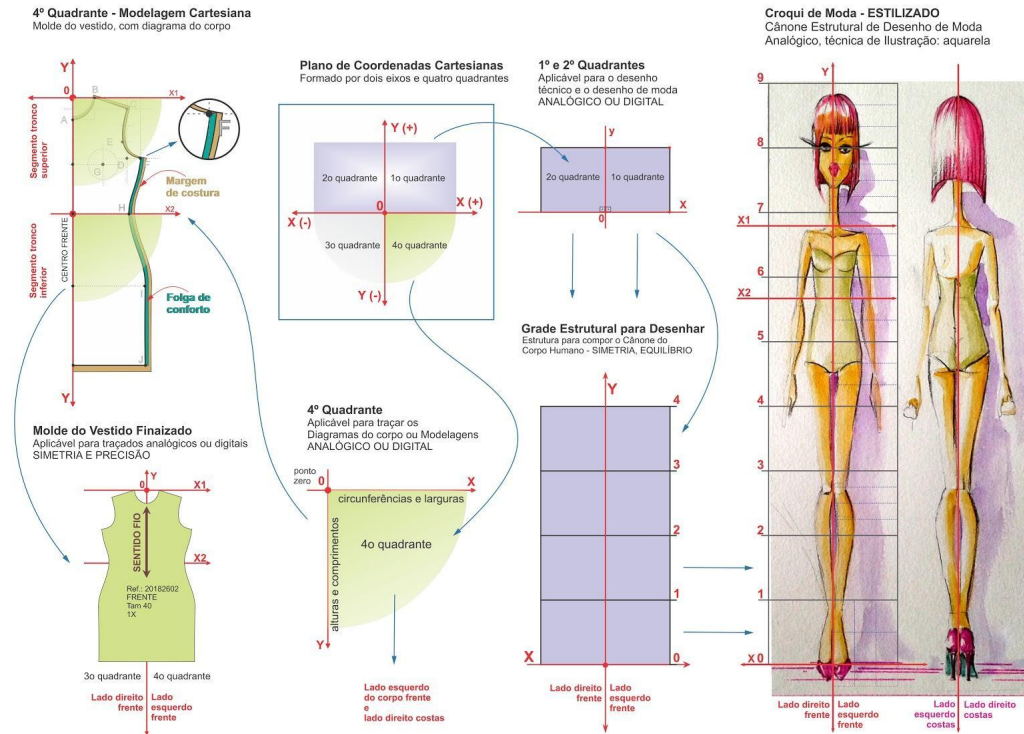




MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

A base modular nos métodos de desenho e modelagem é o corpo feminino adulto de **silhueta ampulheta**, estático.

Essa referência **favorece o gerar e replicar os estudos dos demais cânones**, biótipos, gêneros e **faixas etárias**. No desenho de moda estimula-se o desenho de corpos reais e diversidade, partindo da identificação, em vermelho, dos eixos cartesianos (Y e X)

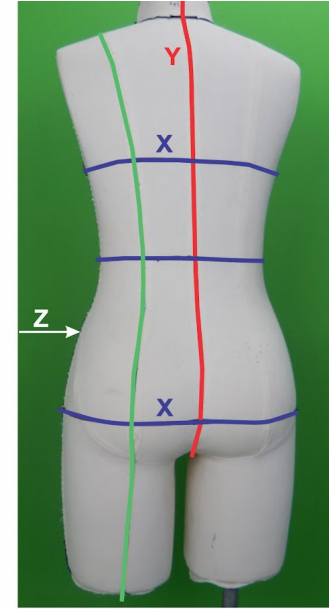
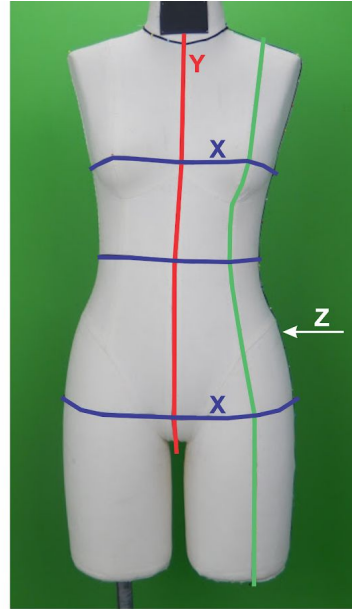




MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

Corpo em tamanho real 3D com conhecimentos desenvolvidos na educação básica como o **plano cartesiano** (Y, X) e o **sistema mongeano** (X, Y, Z).

O **desenvolvimento tátil** é outro aspecto relevante para pesquisar e sentir o corpo humano, por exemplo, em estudos de *moulage*.





MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

Para o desenho manual (ou digital) as marcações em vermelho, dos **eixos cartesianos (Y e X) facilitam a compreensão do corpo quando em movimento**, contribui com a construção mantendo a **proporção e equilíbrio do todo e de suas partes** em qualquer posição ou vista (frente, costas, $\frac{1}{2}$ perfil, $\frac{3}{4}$ de frente ou costas).



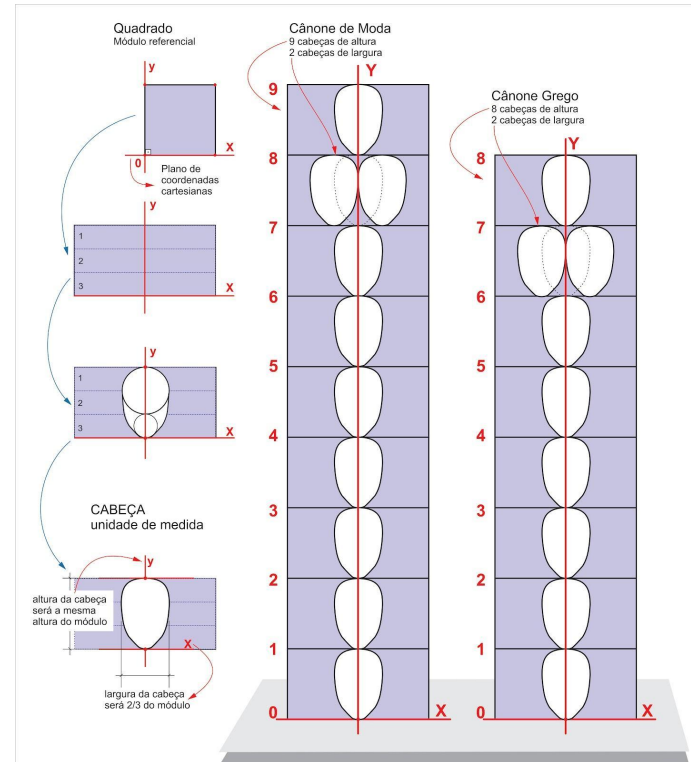


MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

A cabeça é a unidade de medidas para compor o corpo (DE QUALQUER FAIXA ETÁRIA E GÊNERO), considerando:

A altura (eixo Y) aplicados às alturas do corpo total e das partes em cada um dos módulos;

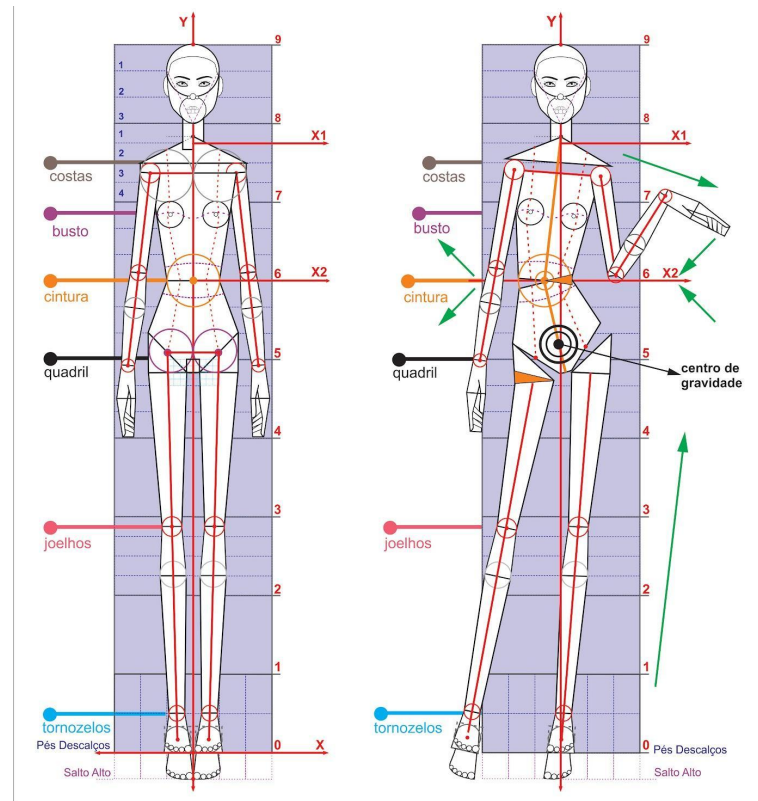
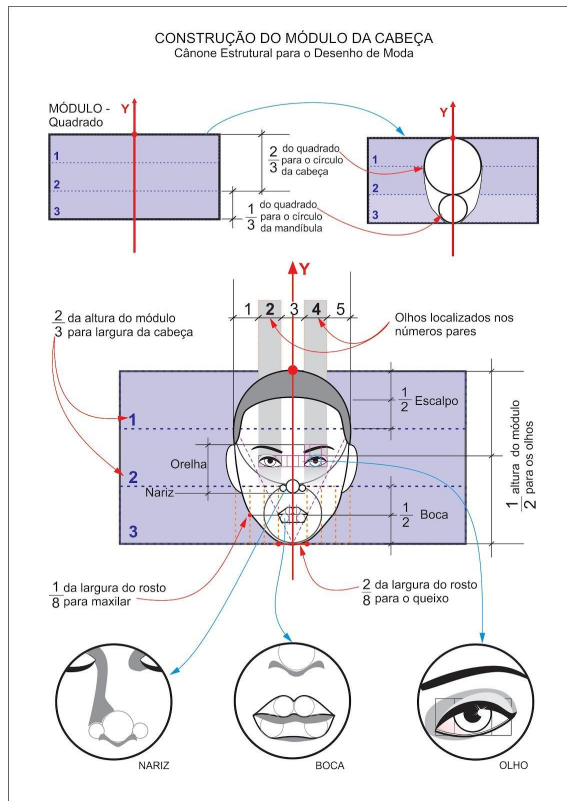
A largura da cabeça é aplicada às larguras do corpo, em especial a largura de costas, cintura e quadril.





MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

Proporção aplicada ao cânone de moda





MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

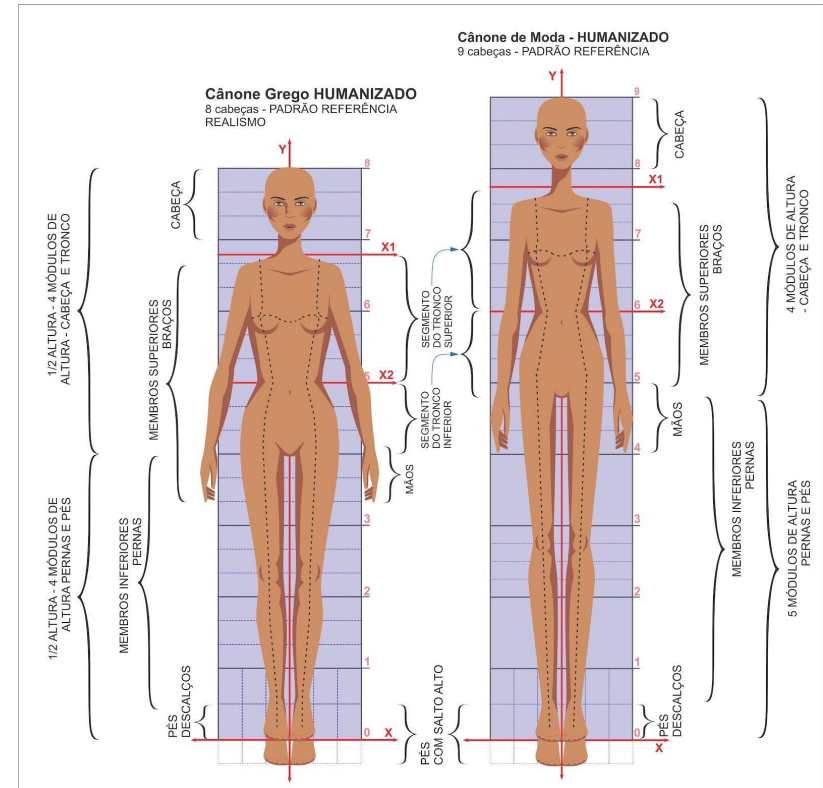
Proporção aplicada ao cânone grego e ao cânone de moda

o corpo e seus segmentos em um comparativo entre os dois cânones que apresentam larguras muito similares, porém, alturas diferenciadas em alguns pontos, resultando em uma estilização.

O **cânone grego** nesta figura é uma composição matemática **idealizando uma pessoa adulta, do gênero feminino**, considerando a altura da 'cabeça como unidade de medida' para compor sua altura com '8 cabeças'.

Para a interpretação do cânone de moda, os mesmos detalhes são observados, porém, considerando que este é composto por 9 cabeças de altura, apresenta a cintura mais acentuada, porém mantém as proporções em relação com o cânone grego.

(THEIS, 2018)





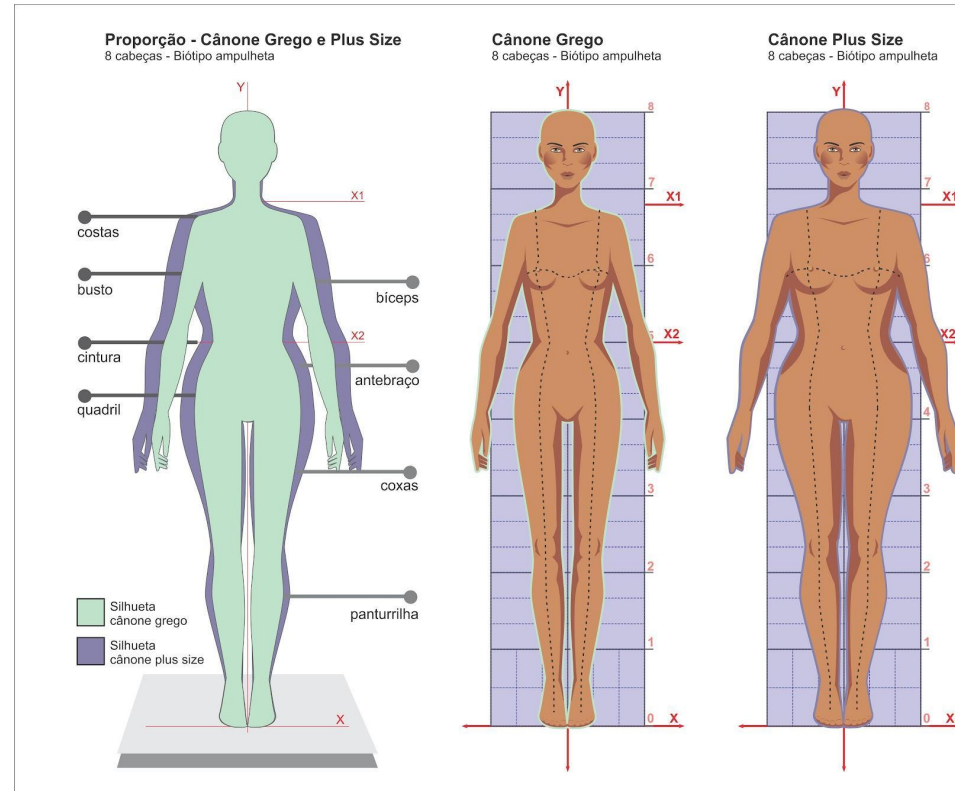
MÉTODO CARTESIANO - CÂNONES ESTRUTURAIS PARA O DESENHO DE MODA

Proporção dos corpos do **cânone** grego e plus size

CÂNONE:

1. Princípio geral, de onde retiram ou inferem princípios mais específicos ou particulares (ex.: *conhece os cânones clássicos*). = NORMA, PRECEITO, REGRA.
2. Maneira de proceder que serve de referência. = EXEMPLO, MODELO, PADRÃO.

(PRIBERAM, WEB)



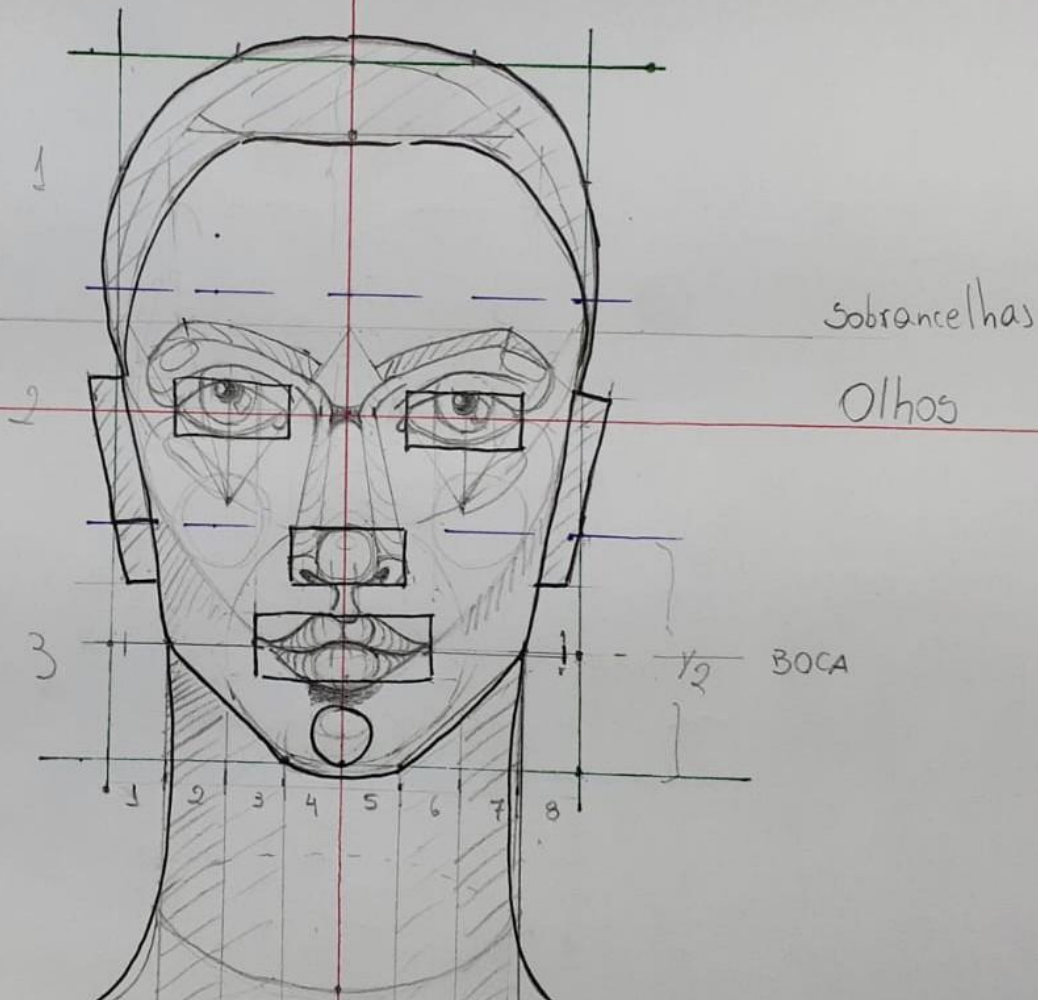
Os materiais básicos utilizados nas videoaulas.

As canetas coloridas são para auxiliar na diferenciação entre linhas estruturas das formas e desenhos projetados.



*Materiais: **
- Régua 20, 40, 60
- Lápis
- Borracha
- Papel sulfite A4
- Caneta nanquim (cor)

2. Formas para
olhos, nariz e
boca conforme
as perspectivas das
aulas anteriores.



① Estruturas
 - folha 44, paisagem
 - dividir $\frac{1}{2}$ (y e x)
 - centraliza retângulo
 $12(\text{alt. } y) + 8(\text{larg. } x)$

1.5] - a altura do olho é igual a $\frac{1}{2}$ da medida da largura do olho.
 - Centraliza sobre X

1.9] Mandíbula ou maxilar e alinhada na horizontal da boca, com $\frac{1}{8}$ da largura da cabeça.
 - Unir reta até "X"

1.1] Subdividir \rightarrow \square
 em 3 linhas, proporcionalmente.
 - Usar linha tracejada

* a altura das sobrancelhas é projetada com uma linha reta, - distância \pm altura igual a alt. do olho.

- unir em reta a base do queixo ($\frac{3}{8}$ da largura da cabeça) a partir da parede do rosto.

1.2] Círculo base superior do crânio, utiliza $\frac{2}{3}$ da altura

1.6] Largura e localização do nariz:
 - a mesma larg. entre os olhos
 - altura, tem a medida de Y até o final da largura do olho.

1.10] A largura do pescoço pode ser alinhada à mandíbula (face móvel)

1.3] Círculo inferior do crânio,
 - Utiliza $\frac{1}{3}$ da altura, centraliza com O Y.
 - unir em curva com o círculo base sup.

- base do nariz (cartilagem) tem a mesma altura do olho.

1.11] - orelhas:
 - comprimento a companhia linha dos olhos até a base do nariz.
 - largura igual a $\frac{1}{4}$ da larg. do olho

1.4] Largura e localização dos olhos:
 - sobre a linha X
 - subdividir a largura em 8 partes iguais

1.7] largura e localização da boca
 - $\frac{1}{2}$ da alt. do círculo.
 - a altura da boca é igual a altura do olho.
 - a largura - distância dos olhos $+ \frac{1}{4}$

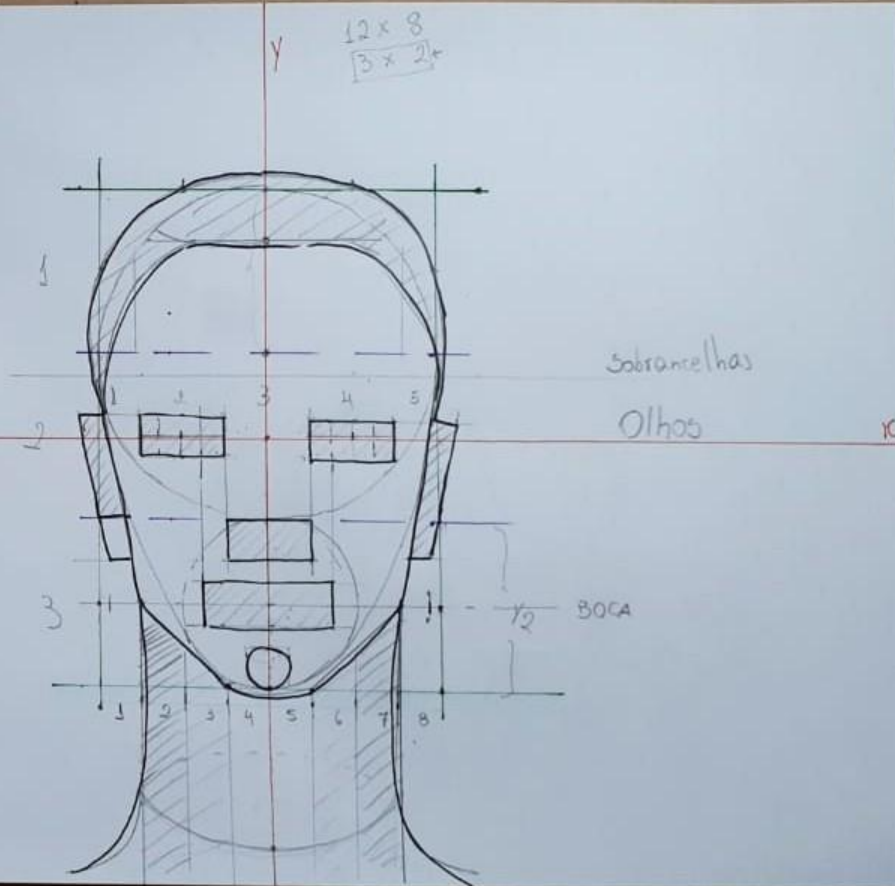
1.12] - Raiz do cabelo pode iniciar no centro Y com altura de $\frac{1}{3}$ da (12 subdivisões do retângulo)

- $\frac{2}{8}$ para a distância entre os olhos
 - $\frac{2}{8}$ para a largura de cada olho.

1.8] - dimensão do queixo tem o diâmetro de $\frac{1}{8}$ da largura da cabeça,
 - Base inferior rosto.

1.13] Silhueta do crânio superior.
 - $\frac{1}{4}$ da larg. da cabeça (x e y)
 - Traçar uma até o olho

2. Formas para olhos, nariz e boca conforme as proporções das aulas anteriores.



① Estrutura *
com linhas
guia = (X e Y)
+ dimensões 6x3

③ Iris *
círculo perfeito
± 2/4 da largura
+ identificar a
dobra da pálpebra

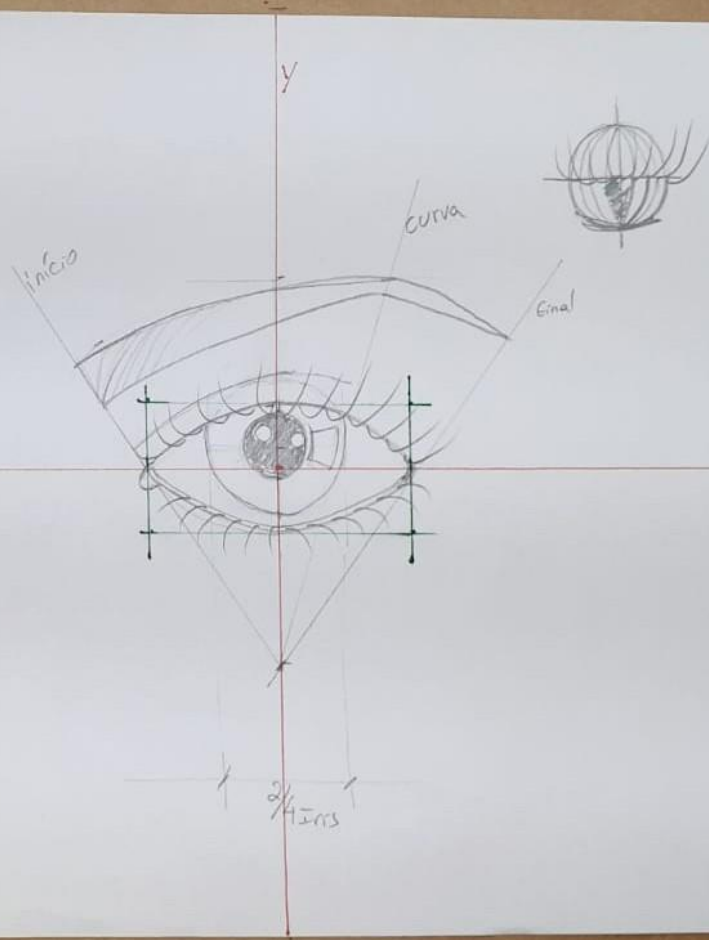
⑤ Brislho *
- há variações na
forma
- reflexo da luz
(branco)

⑦ Sobranelas *
7.1 Linhas estruturais
p/ projeção
+ 1 alt. do olho p/ cima
+ 1 alt. do olho p/ baixo
* curva + espessura

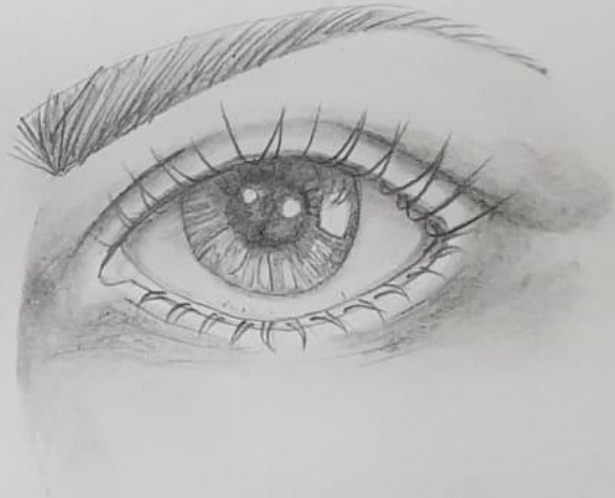
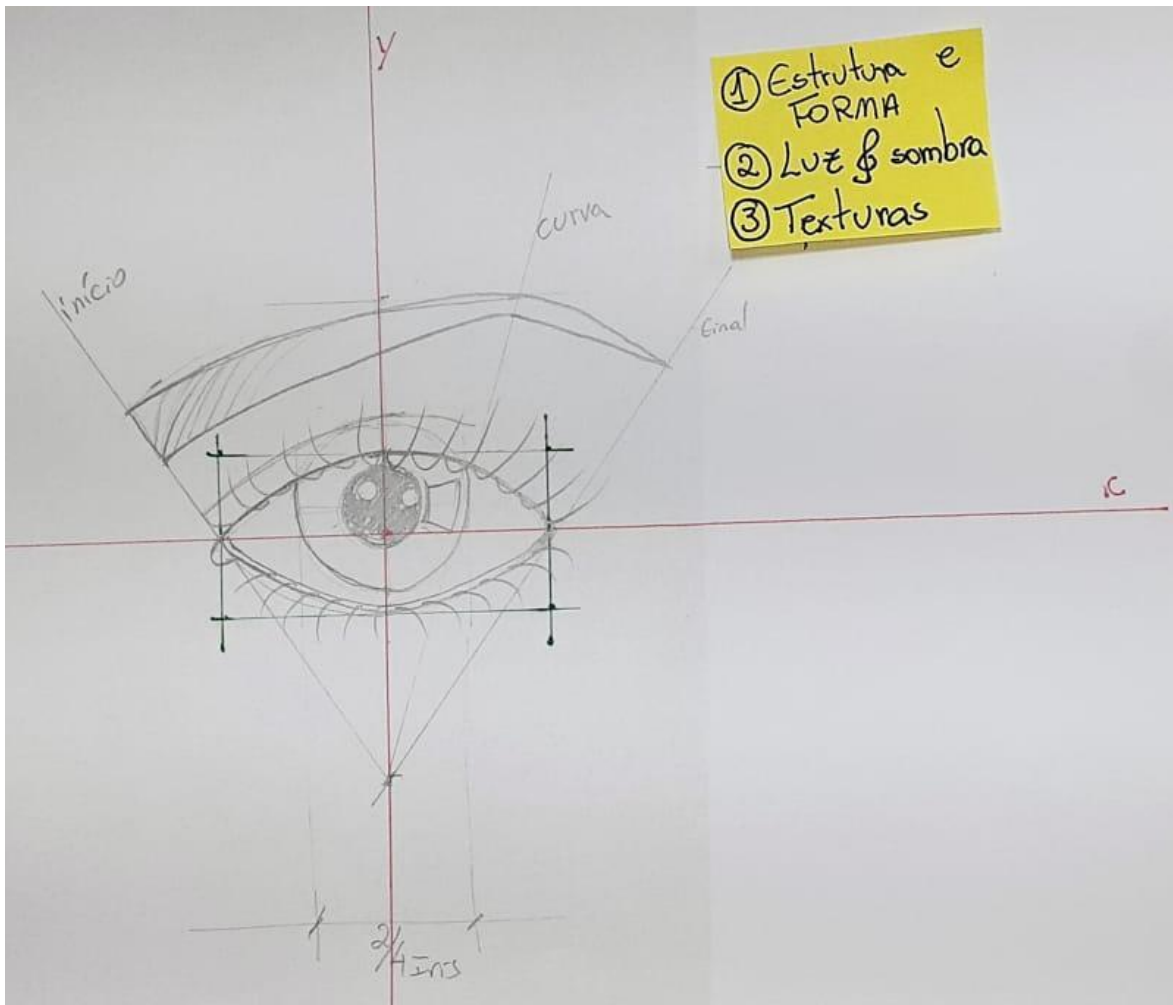
② Forma *
* olho amendoado
+ 2 Linhas curvas
+ linha paralela =
espessura pálpebra

④ Pupila *
- círculo menor,
concentrico
± 1/2 da iris

⑥ Cílios *
- Linhas curvas
- acompanha a
linha da pálpebra
sup. e inf.



- ① Estrutura e FORMA
- ② Luz & sombra
- ③ Texturas





① Estrutura

- altura y
- Largura x } $\frac{1}{2}$
- Dimensão 6×3 } $\frac{1}{4} A4$

* $\frac{1}{2}$ nariz

(base) tem a largura igual ao olho.

② Estruturas

- $\frac{2}{4}$ \rightarrow Abonpar.
- $\frac{2}{4}$ \rightarrow Volume (central)
- Largura cartilagem
- $\frac{1}{4}$ \rightarrow volume das narinas

③ Estrutura das narinas

- dividir o espaço ao $\frac{1}{2}$ (vert. e horiz.)

④ Cartilagem

- sentral (VOLUME)
- Círculo central com $\frac{2}{4}$ da proporf.

⑤ Narinas - cartilagem das laterais

- $\frac{1}{4}$ da largura

⑥ Cavidade das narinas e curva de base

- quadrante inferior interno em 45° no centro, em contorno paralelo à curva do nariz (centro)
- contínua.

⑦ Filtro labial

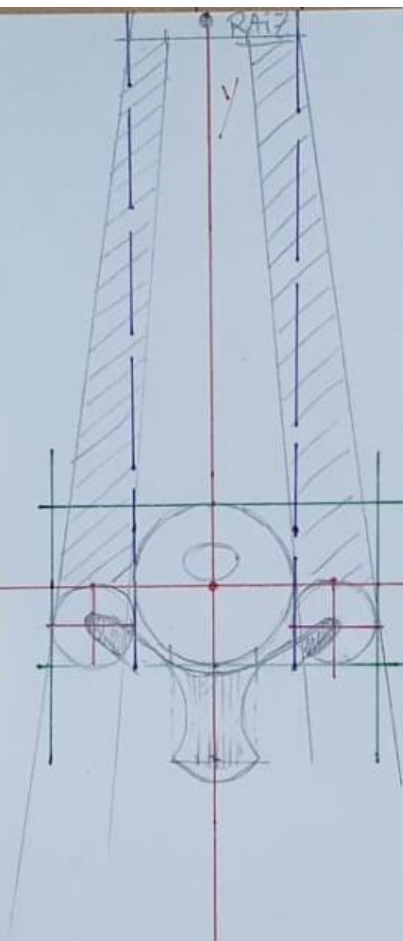
- abaixo da base do nariz
- $\frac{1}{2}$ altura do nariz e $\frac{1}{4}$ larg.

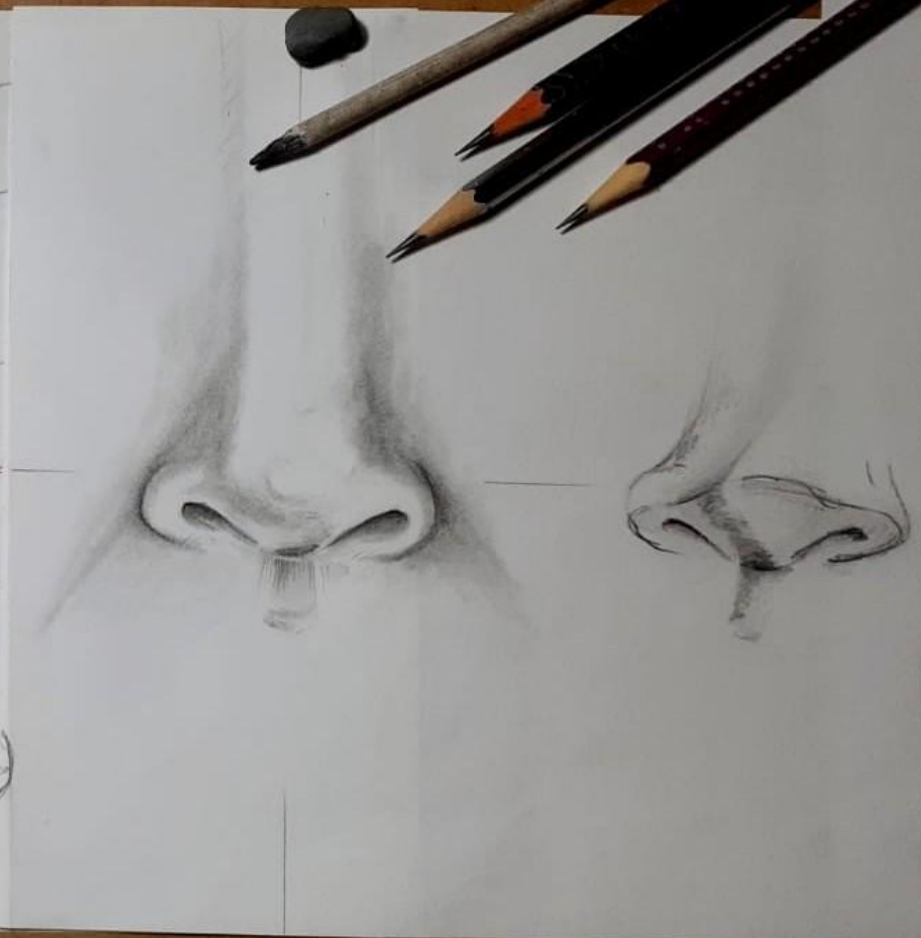
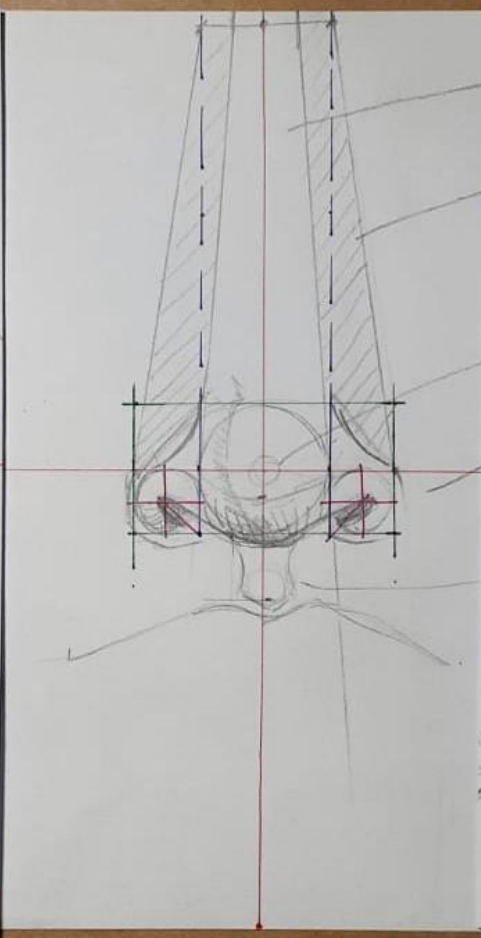
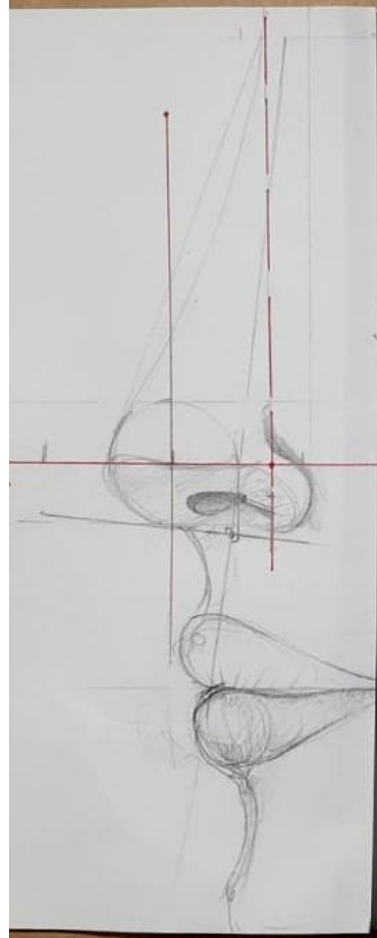
⑧ Comprimento do nariz (RAIZ)

- $3 \times$ sua base (y)
- sobre o eixo central
- divide ao $\frac{1}{2}$ - largura

⑨ Dovo nasal e laterais

- dividir a linha horizontal da raiz ao $\frac{1}{2}$
- conectar até as laterais das narinas





① Estrutura

- Linhas guia
(Y alt. e X larg.)
- Dimensão (6 x 3)

② Estrutura dos lábios

- $\frac{3}{4}$ - círculos (2) centrais p/ lábio superior
- $\frac{1}{4}$ - círculo centralizado para lábio inferior

③ Lábio superior:

- curvas sinuosas orientadas pelos círculos (contorno)*

④ Lábio inferior:

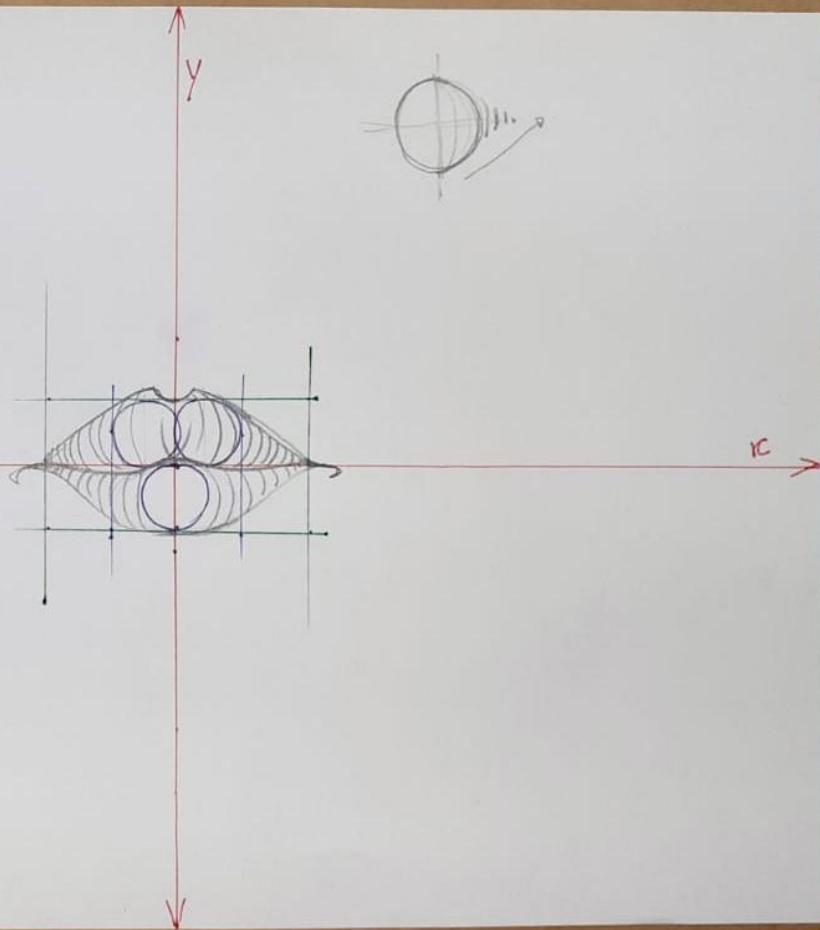
- curva convexa ($\frac{1}{4}$ centrais)*
- = elipse

⑤ Curva central - divide

- o lábio superior e o lábio inferior (X na lateral + curvas)

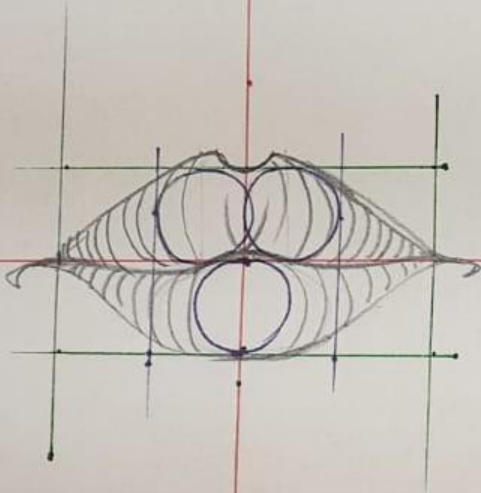
⑥ Linhas para orientação dos volumes

- Observar os círculos



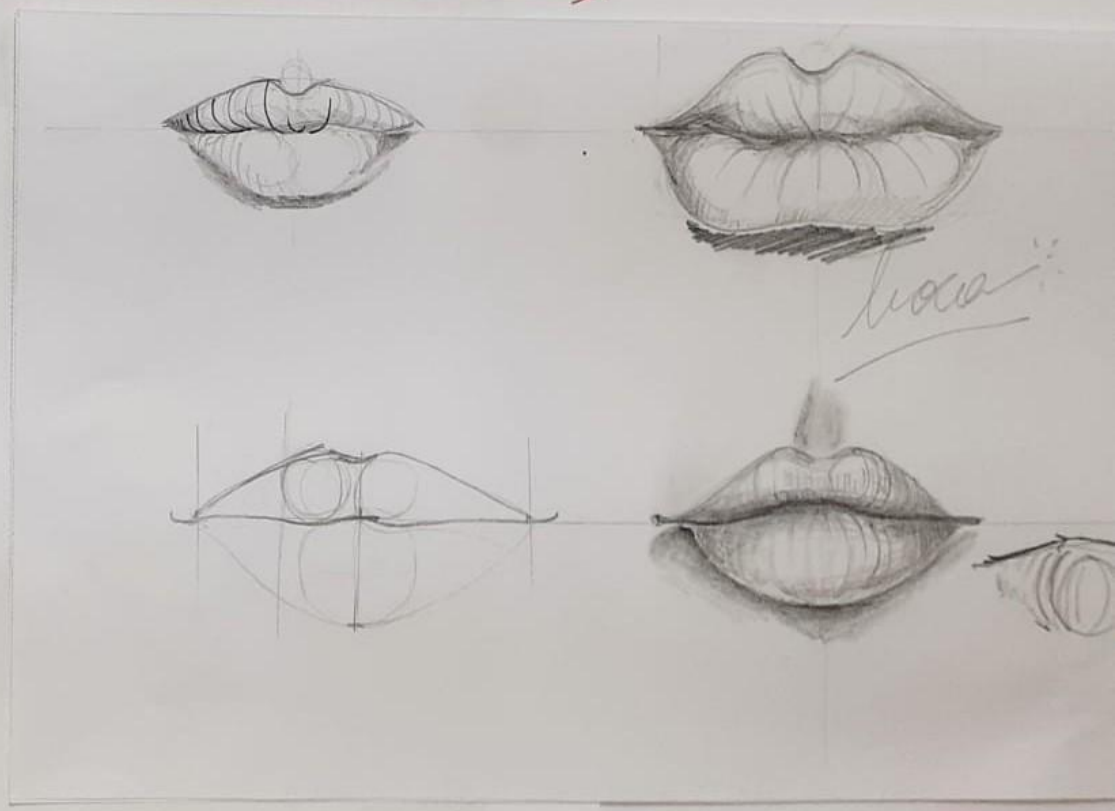
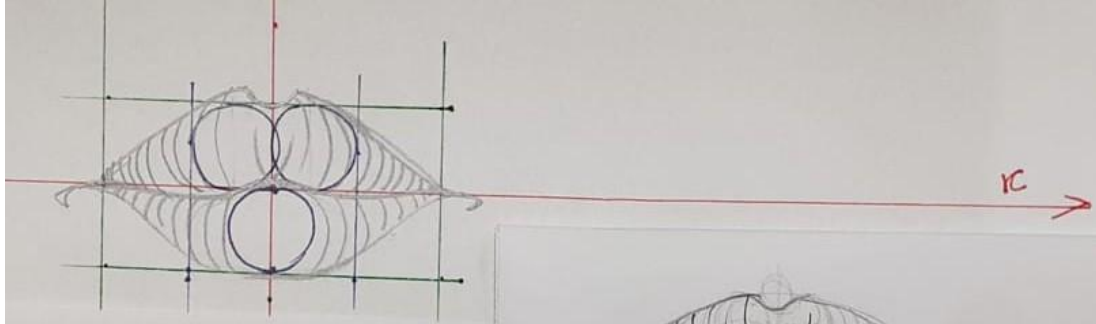


- ① Estrutura e FORMA
- ② Luz & sombra
- ③ Texturas



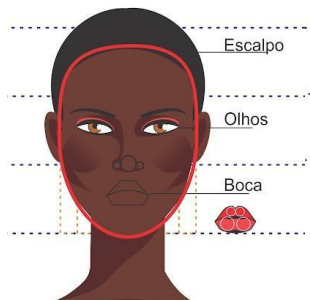
x





Cabeça

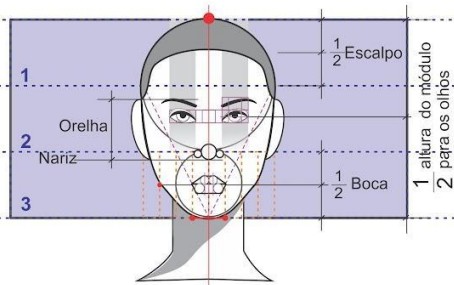
variações de formatos



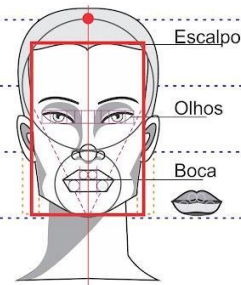
Rosto oval



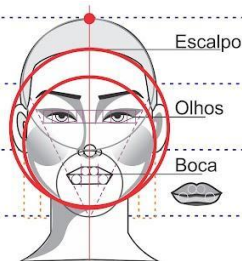
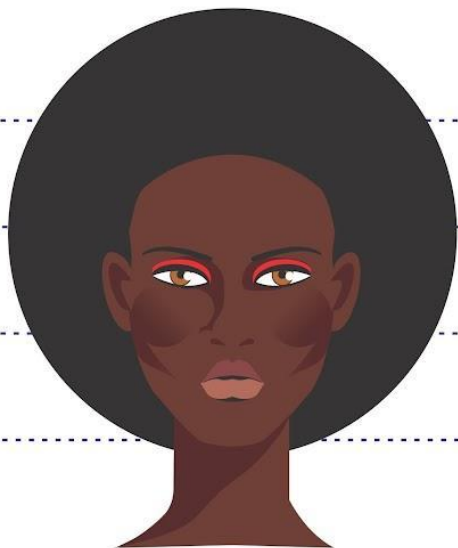
oval



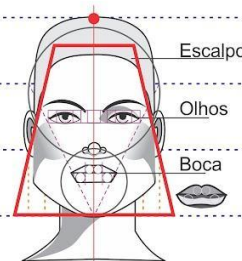
MÓDULO DA CABEÇA



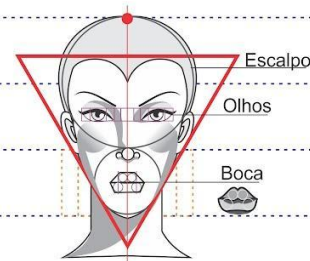
retangular



redondo



trapézio

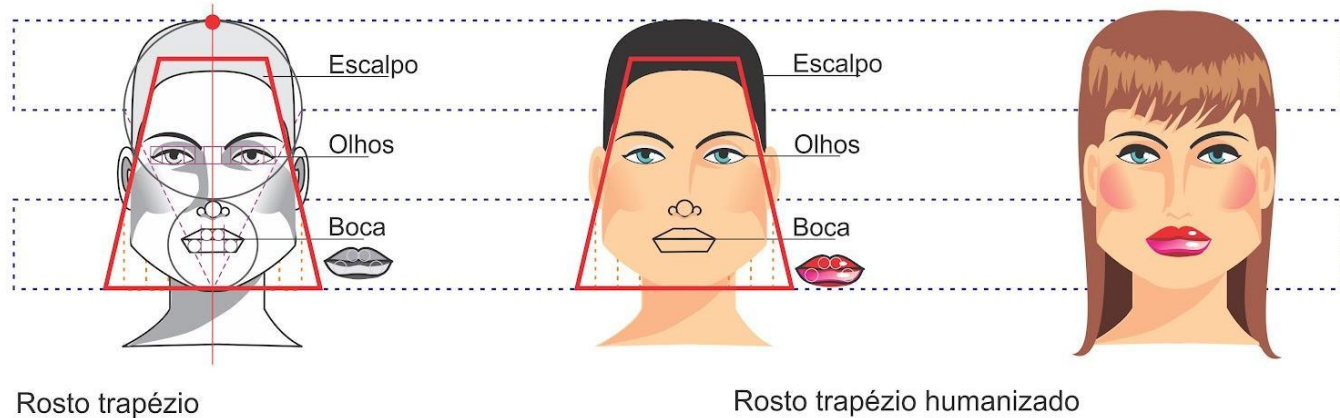
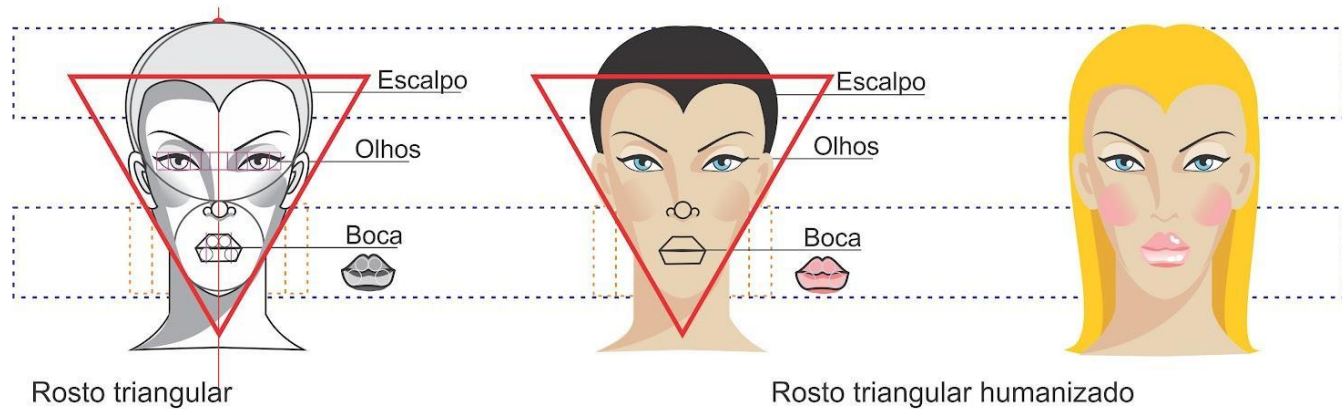


triangular

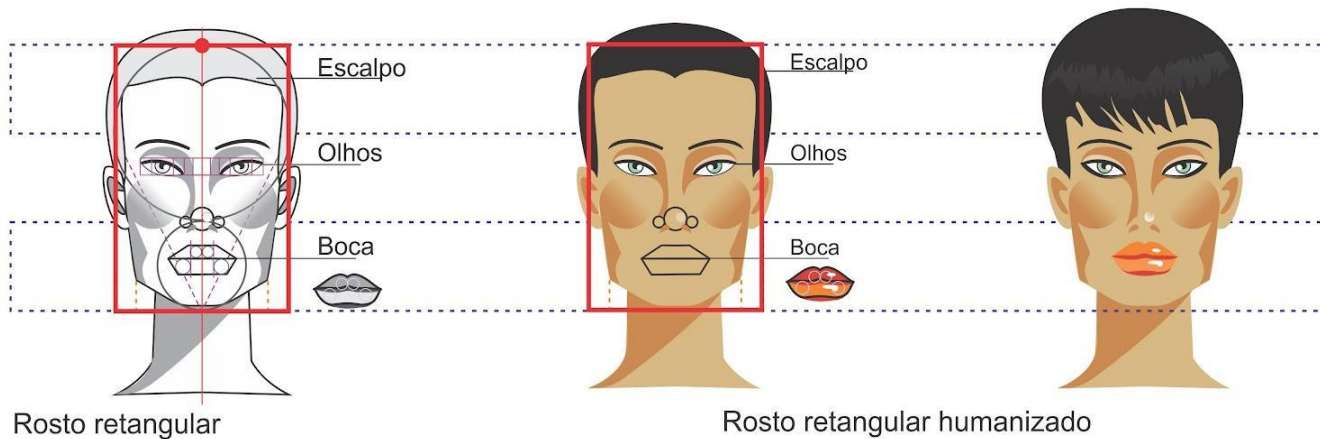
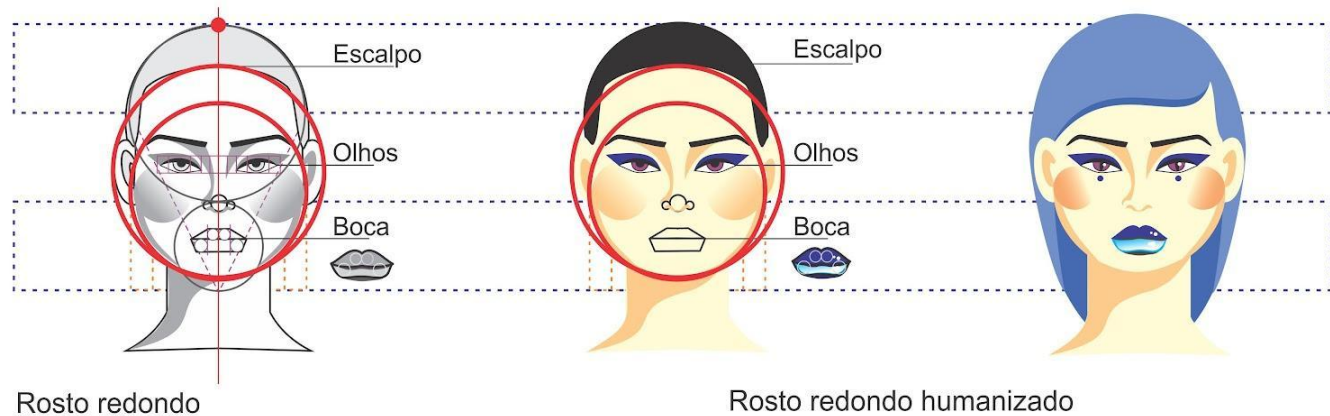
Conteúdo digital para apoio de estudos:(THEIS, 2018)

<http://criardesenharmodelar.com.br/content/modam%c3%a1tica.html>

Cabeça

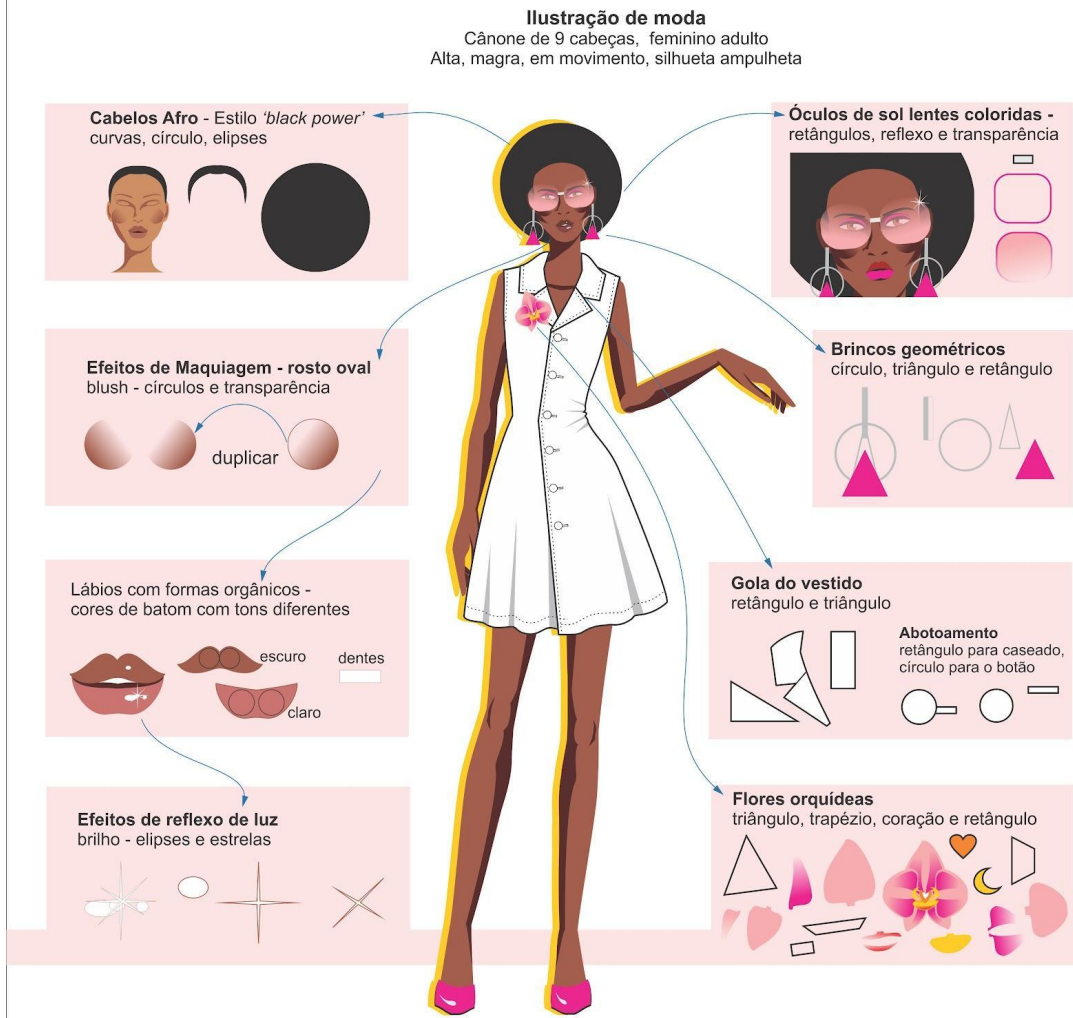
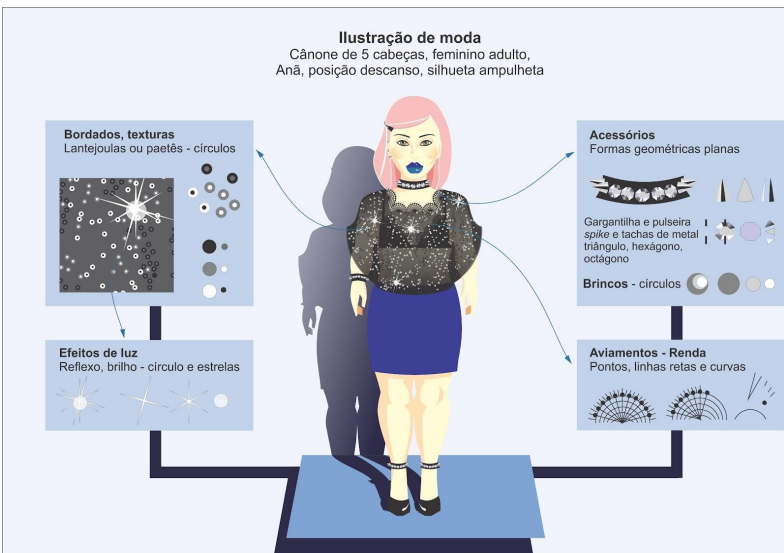


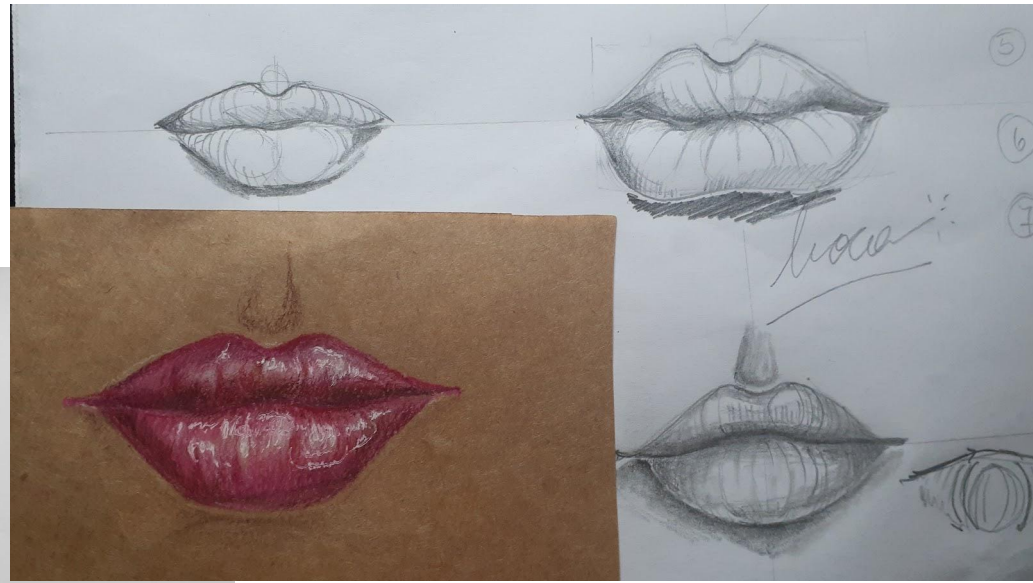
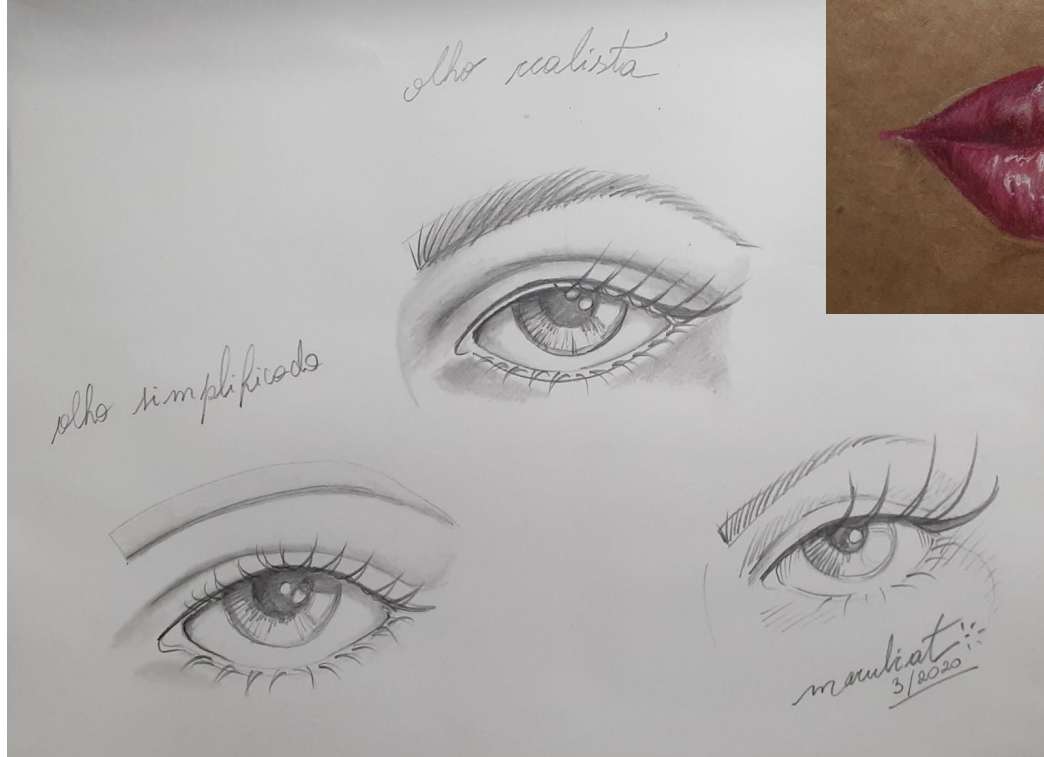
Cabeça



Croquis ilustrados

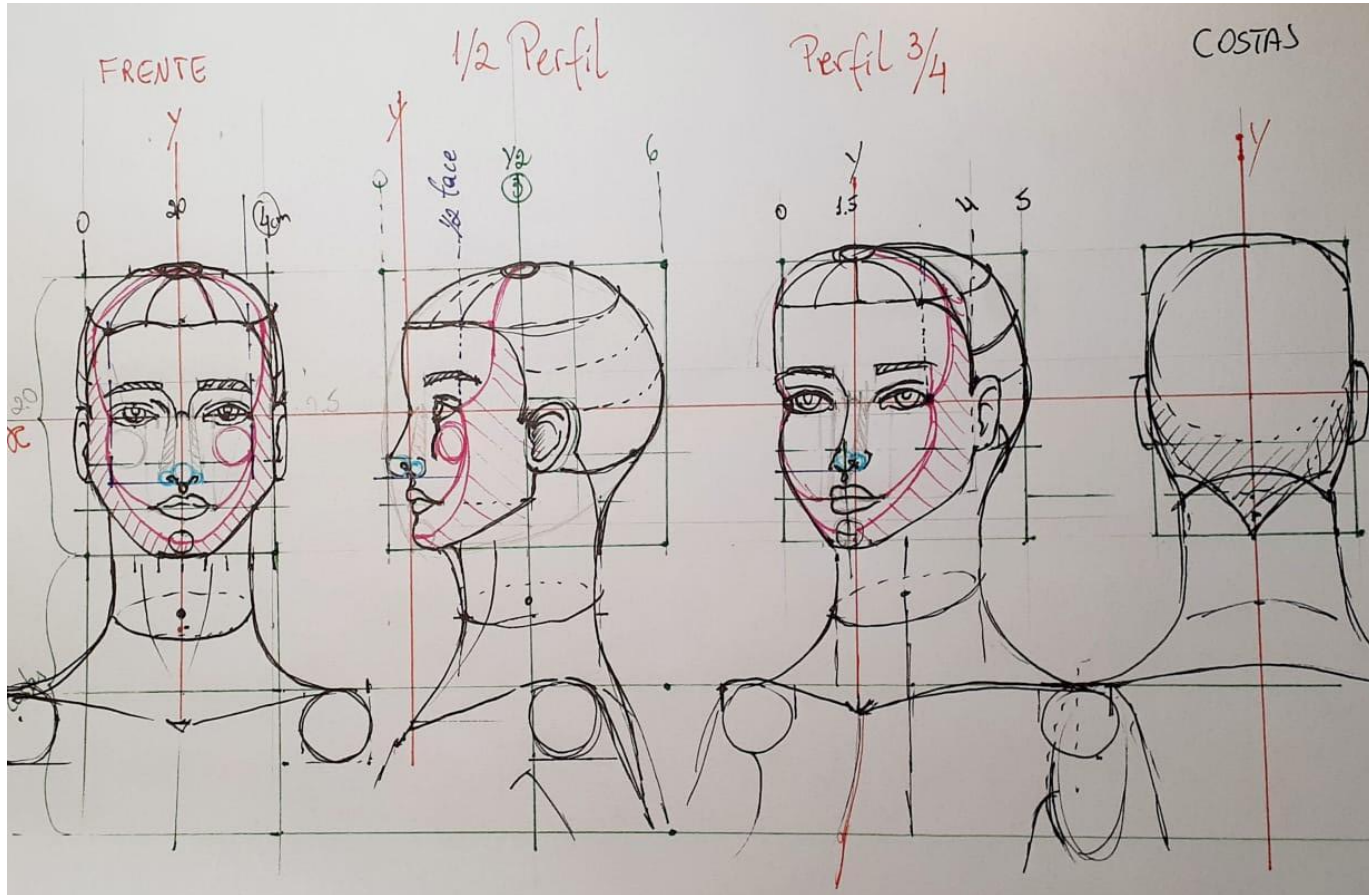
acesso às imagens no site, podem
baixar nas versões corel draw ou
ilustrator.





Cabeça humana feminina adulta

<https://www.loom.com/share/2f4c1b7d47794468a2598ea51a74dd96>



Cabeça e seções vistas de frente, 1/2 perfil e perfil em 3/4

Estruturas: linhas X e Y + dimensões

- Cabeça Fr. 4x6
- Cabeça Lateral: 6x6
- Cabeça 3/4: 5x6
- Cabeça cr. 4x6

2) Cabeça Frente

- Reversão + numeração
- Linha X = altura dos olhos
- Distribuir elemento.

2.1) Subdivisões para compreender 3D (círculo)

- Face (roxo)
- Face (rosa)
- Nariz (azul)

3) Cabeça perfil
- estrutura 6x6 (marcar as metades)

- + nariz (círculo central) + linha Y (testa-queixo)
- 1/2 círculo p/cabeça

3.1) parte superior de X.
- formar uma oval com a parte inferior conectar em Y.
- sobre X, marca 1/2 face

3.2) Localizar os elementos e distâncias (de Y)
- o perfil ou 1/2 perfil traça 1/2 larg. olho 1/2 larg. boca

3.3) Orelha: da metade para atrás, tem largura = ao olho e altura entre o olho e base do nariz

3.4) Desenho do crânio (até orelha)
- centralizar a largura do pescoço
- Bochecha + linha Rosa p/ face + olho + boca + queixo

4) Cabeça perfil 3/4
- largura da face (rosa) larg. dos olhos.
- na metade colocar a linha "Y".
- localizar 2 olhos

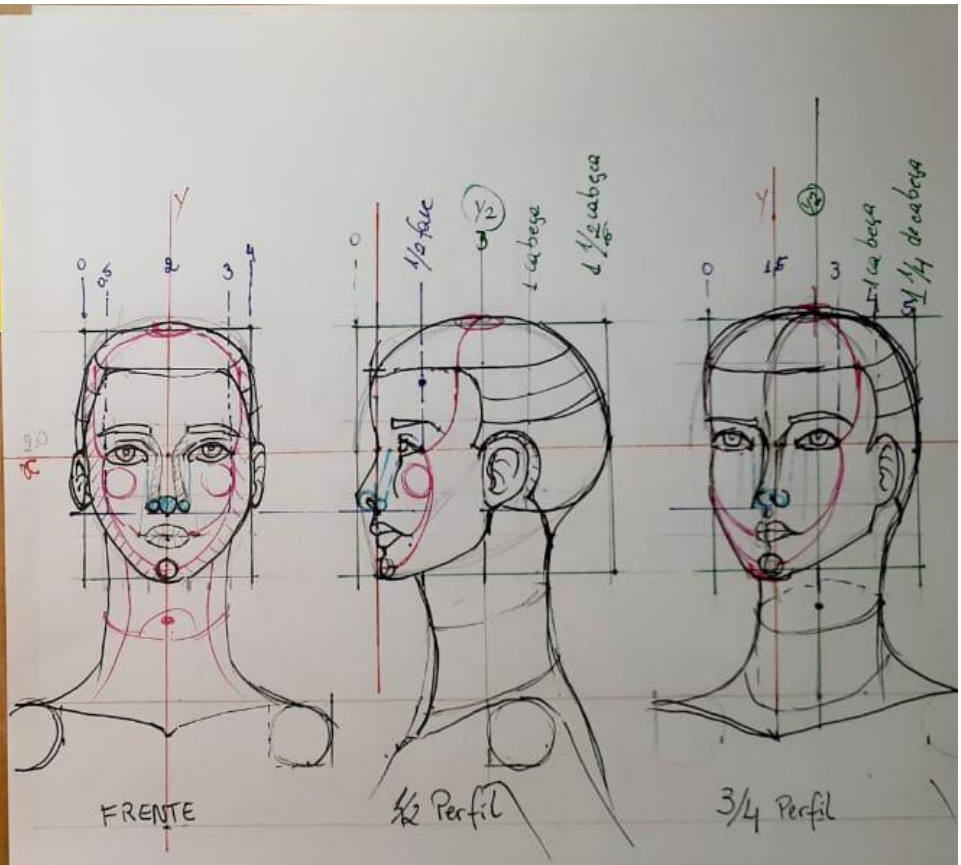
4.1) Nariz: colocar o círculo maior (central) no lado esquerdo de "Y" + círculo menor traçar a curva da topo da cabeça de

4.2) até a linha de X, um ponto de 1 cabeça e outra curva até a estrutura do retângulo

**4.3) a orelha fica localizada na metade desta largura (fazer uma oval).
- delinear sobrancelhas e nariz**

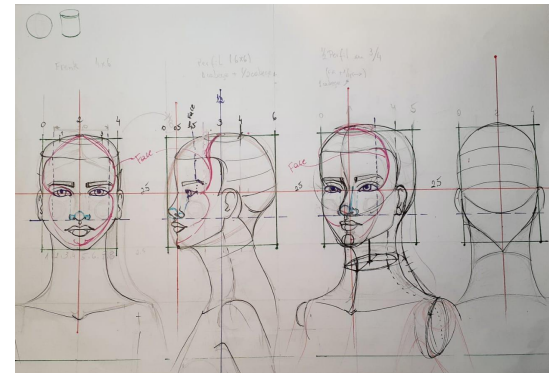
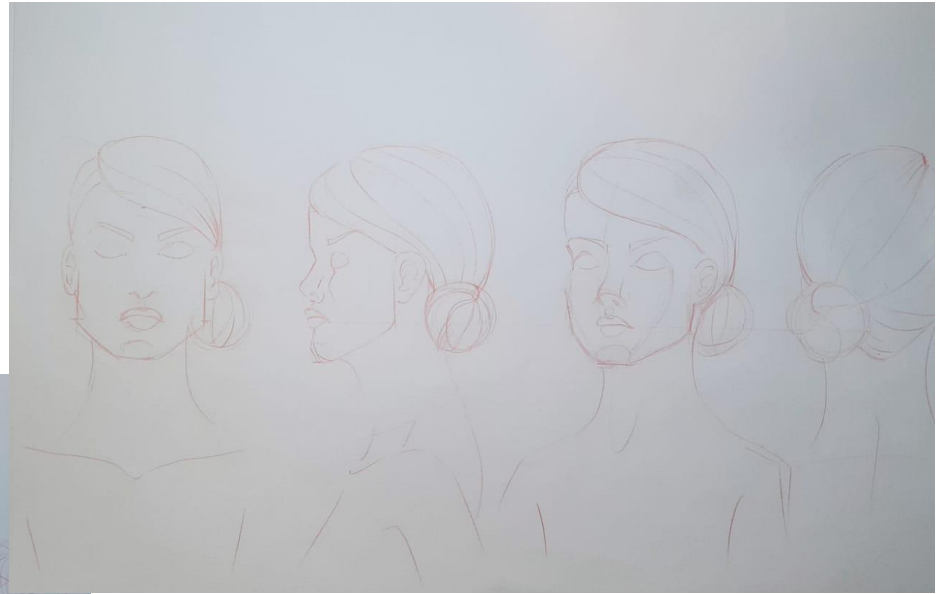
**4.4) Centralizar a boca e nariz (X e Y) e queixo (o círculo p/a esquerda).
- Desenhar maxilar e face.**

- delinear a face no lado direito com a cor rosa, na linha entre o olho e a orelha.
- pescoço: 1/2 do retângulo (estrutural) e centralizar e largura.
- delinear pescoço a partir de X.

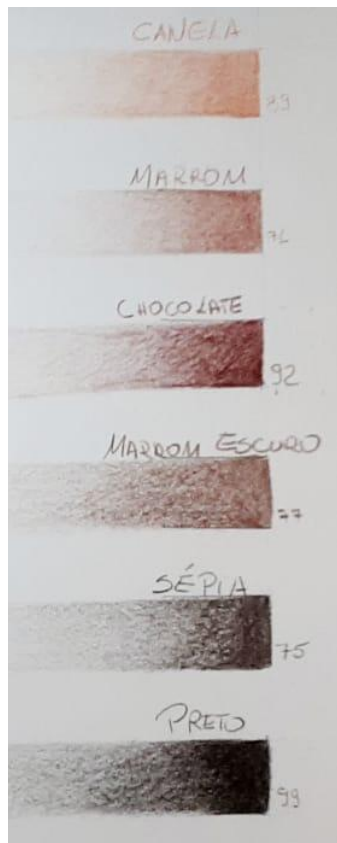




Exercícios para o vídeo



Estudos de peles



Pele Amarela

- 82 ocre
- 83 marrom claro
- 92 Chocolate

Cabelo

- Cinza 81
- Preto

Ruivas

Pele

- 32-rosa claro
- 76-marron

Cabelo

- 89-canela
- 92-Chocolate
- 09-laranja

Loiras

Pele

- 32-Rosa claro
- 77-Marron Escuro
- 10-Arcia

Cabelo

- 97-Cinza Qt.
- 10-Arcia
- 07-Amarelo

Negras

Pele

- Preto
- 75-Sépia
- 89-canela
- 32-Rosa cl.

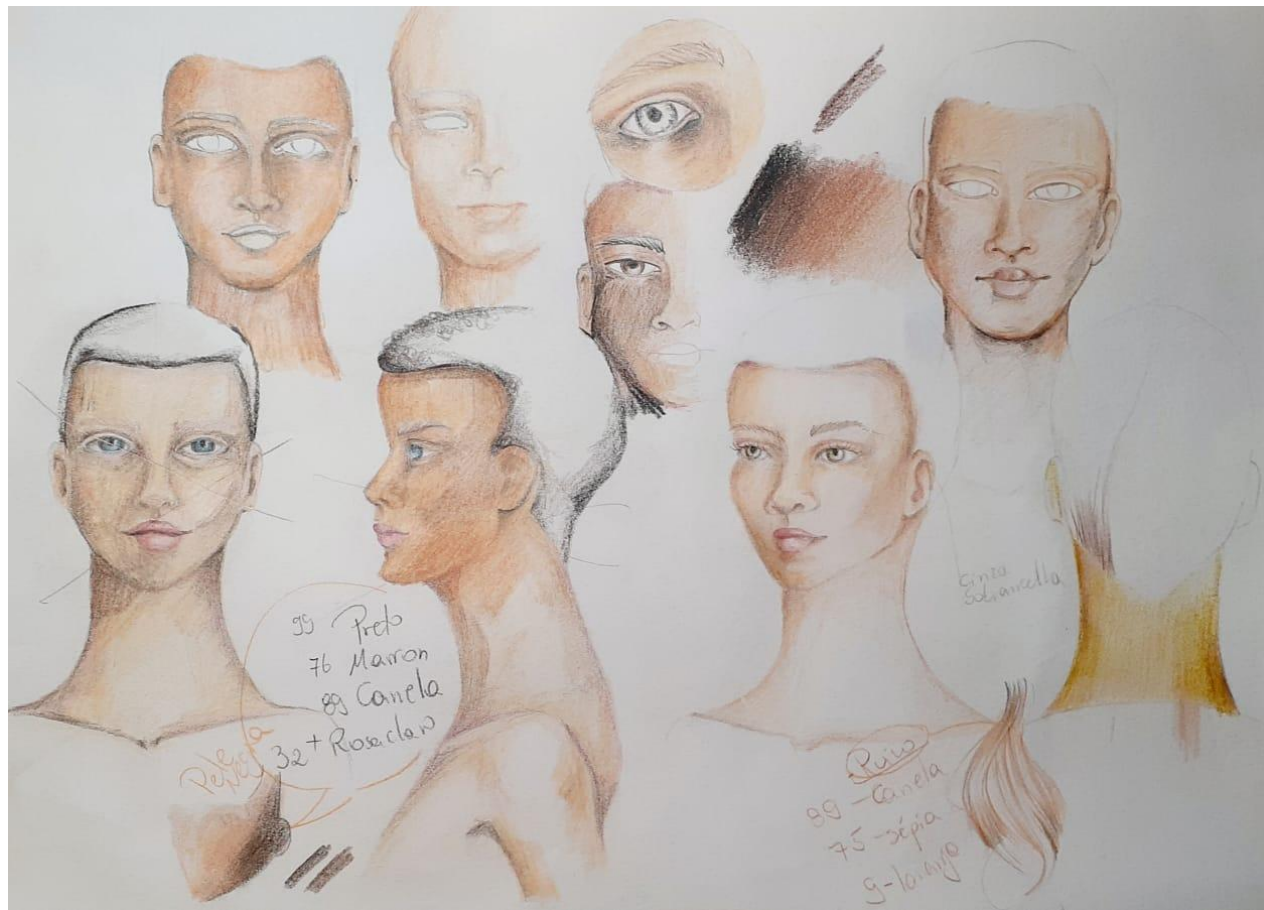
Cabelo

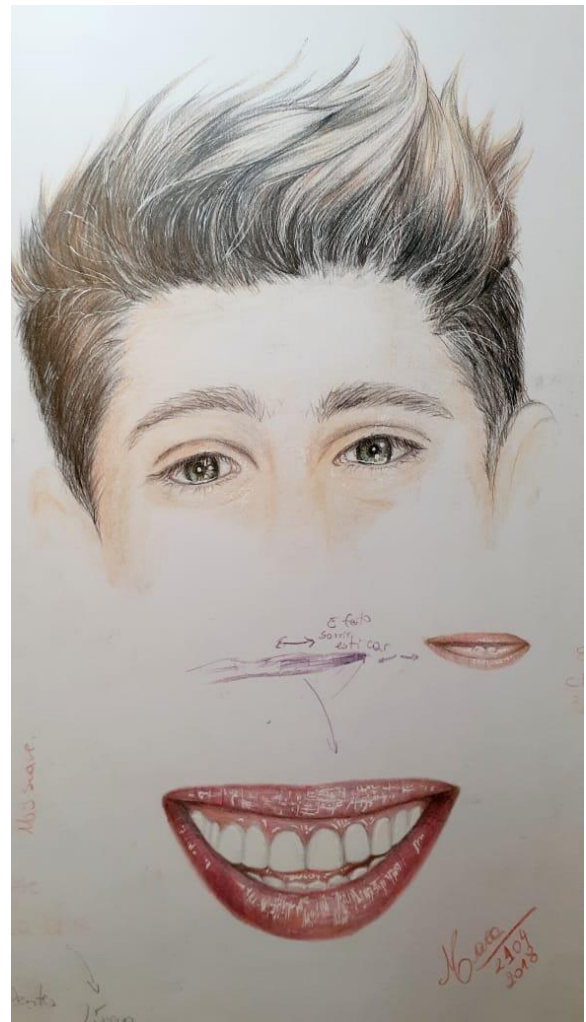
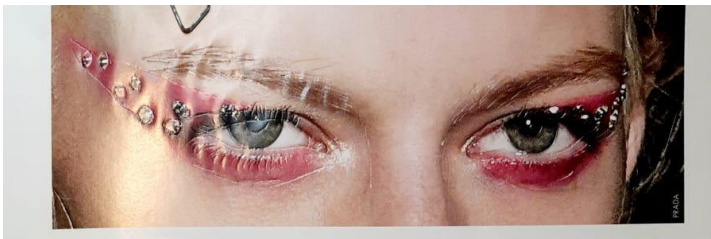
- 81-Cinza Qt.
- Preto
- 95-Preto

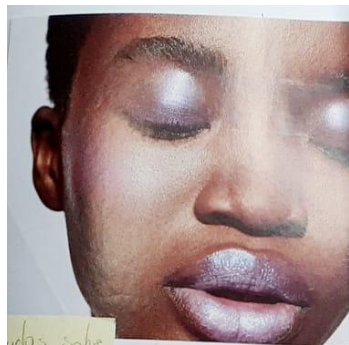
Estudos de cabelos



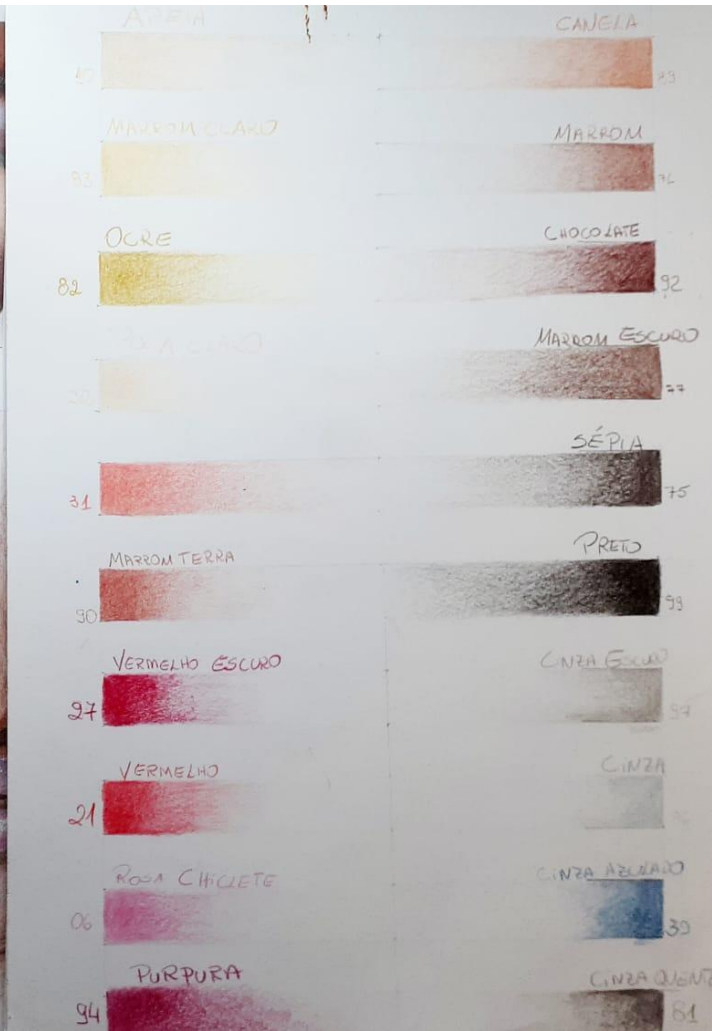
Estudos de peles

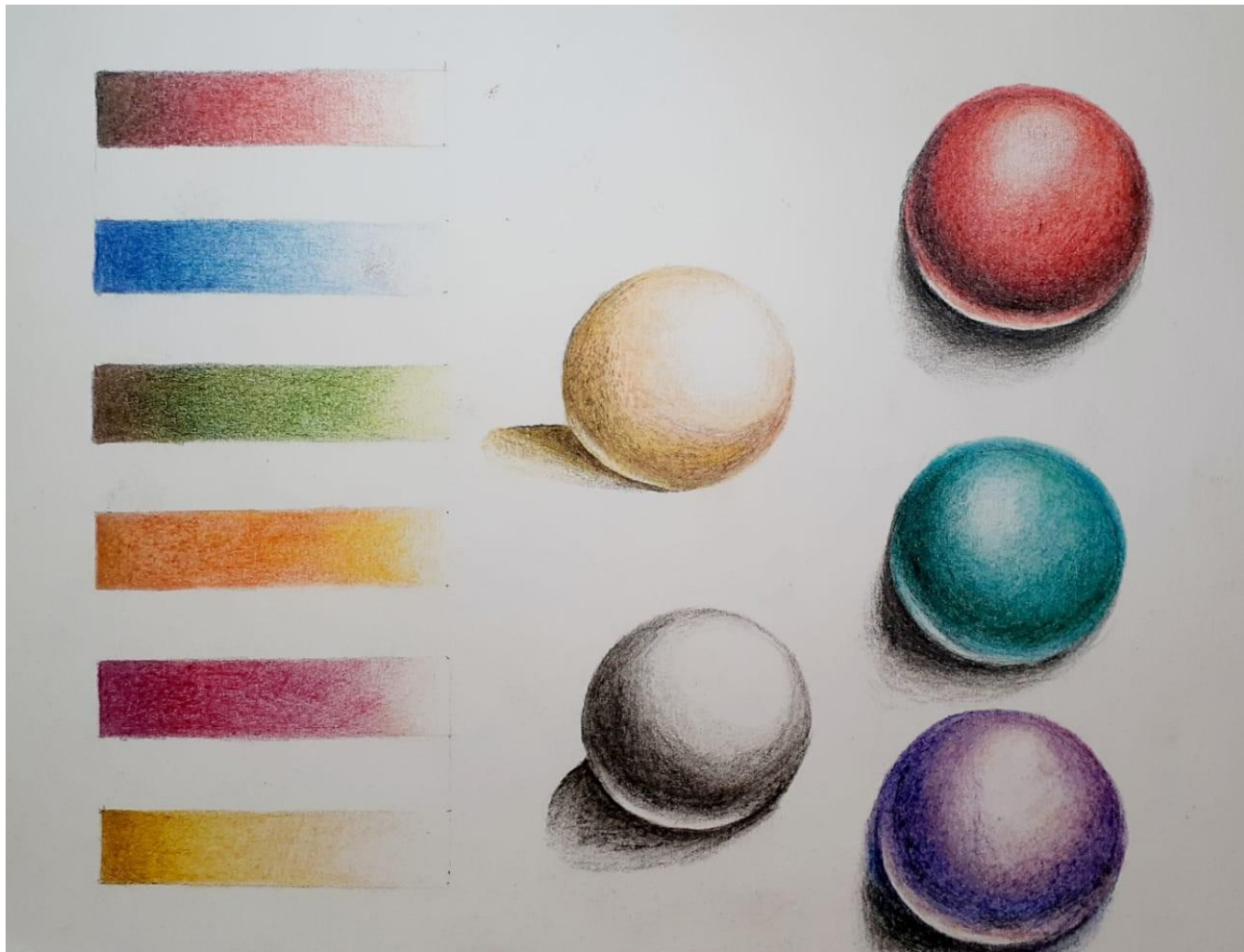


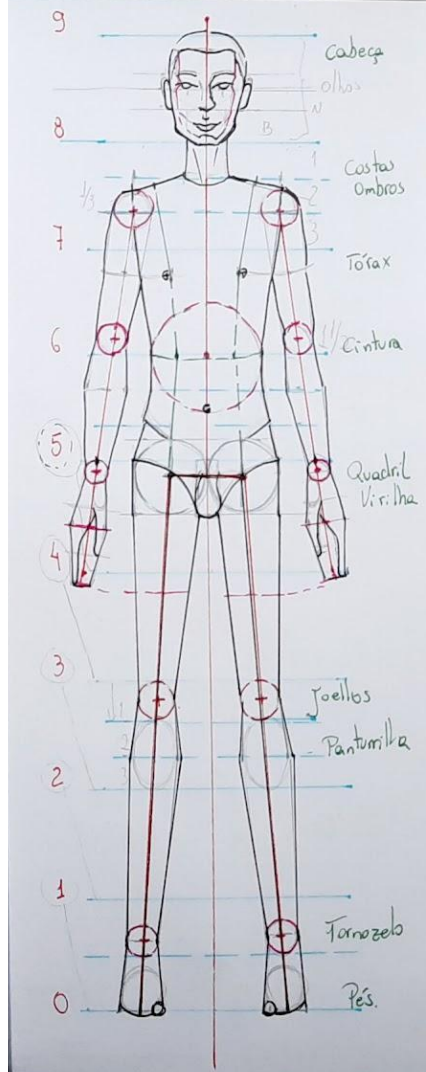
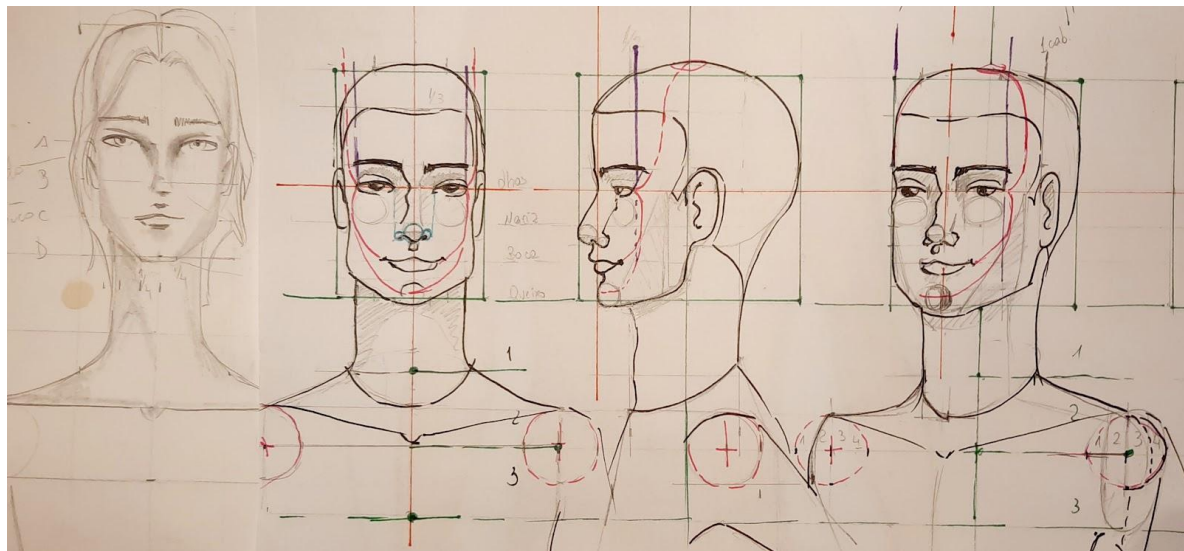




todos sobre
Negro!







GRID 9 - Cânone masculino adulto - desenho de moda

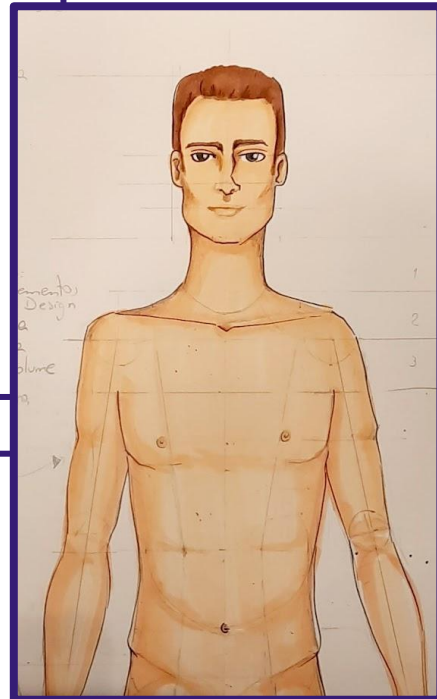
ROSTO_MASCULINO_vistas_FR_CT_1/2 PERFIL_3/4_canoneestrutural_IFSC_DMO_MRT
<https://www.loom.com/share/e3d10dea1bdc4bbab907de6da9c9f>

Cânone_estrutural do corpo masculino para moda_9cabeças_DMO_IFSC
<https://www.loom.com/share/f5712540d16e4467aba46a7545b761d2>

Cânone masculino em 1/2 perfil e perfil 3/4. - 28/08, AULA SÍNCRONA
<https://drive.google.com/file/d/1tSMedgUUCJy8CEV0hC9QLHAW7XDiRlvB/view> (original)
<https://www.loom.com/share/795bcee184dd4a3e8fc2317001246f7b> (com recorte para o desenho)

GRID12_ESTILIZAÇÃO DO CORPO MASCULINO adulto
_COMUNICAÇÃOdeMODA_IFSCJAR_DMO_050920_(parte01)
<https://www.loom.com/share/db2cf447812e40e2a0d92ae4f417b3fa>

GRID12_práticadeEstilização__corpomasculino_adulto_IFSCjar_DMO_05092_(parte02)
<https://www.loom.com/share/78fbccd531104940b9756d3f9728eebc>



Referências

- ABLING, Bina. Desenho de Moda (Vol. 1 e 2). São Paulo. Editora: Edgard Blucher, 2011.
- ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho: prática integrada. Porto Alegre, Bookman, 2014.
- BELTRAME, Giampaolo. **Il disegno del figurino di moda**. Firenze-Itália, Editoriale Paradigma, 1998.
- DRUDI, Elisabetta; PACI, Tiziana. **La figura nella Moda**. Milano-Itália. Ikon Editrice Srl; 1996.
- FERNANDEZ, Ángel; ROIG, Gabriel Martín. **Desenho para designers de Moda**: aula de desenho profissional. Lisboa: Editorial Estampa, 2007.
- HOPKINS, John. **Desenho de Moda**. Porto Alegre: Bookmann, 2011.
- RENFREW, Elionor. RENFREW Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- RIEGELMANN, Nancy. **9 Heads**: a guide to drawing fashion. New Jersey: Prentice Hall, 2006.
- SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design** – 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de Design de Moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- THEIS, Mara Rubia; EVERLING, Marli T. **Criar, Desenhar e Modelar** - o desenvolvimento de conteúdo interativo para aprendizagem nos processos de design de moda. Dissertação de mestrado. Joinville : Univille. 2018
- KULPA, Cínthia; Carús, Lauren; Hartmann, Patricia; SKETCHING: pensamento visual e representação de ideias. p. 2665-2676. In: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design [= Blucher Design Proceedings, v. 9, n. 2]. São Paulo: Blucher, 2016.



GRATIDÃO ;)

Prof^a Ma. Mara Rubia Theis
e-mail: marubiat@ifsc.edu.br

SEJA VOCÊ A
TRANSFORMAÇÃO
QUE DESEJA {vi}VER
NO MUNDO!



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina
Câmpus Jaraguá do Sul – Centro